ILUSTROWANA

REDAKCJA I ADMINISTRACJA
Rua Em. Ferreta, 842
Prenumerata roczna
W Brazylji 20$000
W Argentynie, Urugwaju i Paragwaju 5 pezów argent.
W U.S.A. it.d. 2 dol.
Płatna z góry
Cena numeru $400
Za Kurytybą $500

GAZETA POLSKA W BRAZYLJI

Primeiro Jornal em lingua polonêsa na America do Sul

Adres na listy i przesyłki pieniężne:
GAZETA POLSKA
Caixa Postal B
CURITIBA— PARANA

NR. 17 KURYTYBA S. PAULO NA NIEDZIELE DNIA 28 KWIETNIA ROK 1940

DYREKTOR: P. OLIVEIRA SAPORSKI

REDAKTOR I WYDAWCA: PAWEŁ NIKODEM

Uma Grande Nação

A grandeza de uma nação não se mede pelo numero de canhões e de outras maquinas mortiferas capazes de levar a destruição aos vizinhos. Não é esta a norma que marca a grandeza de um povo. Esta reside no passado e reside no presente. Um passado que se moldou no trabalho construtivo, que se baseou na justiça, liberdade e tolerancia que se distinguiu pela magnanimidade — antitese de egoismo e egolatrismo, ou seja na comprehensão dessa verdade elementarissima de que todos os homens são formados de um corpo e de uma outra essencia qualquer e que eu chamo de alma e portanto todos somos iguaisinhos, excluindo à priori a divisão em homens superiores e homens inferiores, na comprehensão desse principio basico que nos leva a reconhecer as outras nações tambem possuirem as suas „necessidades vitais" e sobretudo direito a vida. Um presente que seja a continuação fiel do passado e uma escola digna para o futuro.

Cultuar a memoria dos grandes homens do passado não só é um dever que emana do principio de gratidão mas é como que uma ponte que liga o passado com o presente tornando assim a vida da nação um todo continuo. É justamente um caracteristico dos povos pequenos o renegar e difamar a obra das gerações passadas.

A 21 de abril mais uma vez o Brasil voltou os seus olhos para render um culto de profunda gratidão ao grande patrono da Liberdade que é Tiradentes.

Liberdade è o direito sagrado que têm todos os homens e todas as nações. Tentar contra a liberdade de um povo é um crime cometido não só contra esse povo mas contra a humanidade inteira pois que, com pequenas exceções quasi todos os povos lutaram para „legalizar" esse direito inato, desconhecido entretanto para os povos da antiguidade e para os barbaros das idades media, moderna e contemporanea. As legiões dos herois e martires que sucumbiram por esse ideal é cultuada não só pelo povo de sua origem mas são legiões de herois admirados por toda a humanidade. Tiradentes é um heroi brasileiro mas não deixa de ser admirado por outros povos assim como o povo polones se orgulha dos seus milhares de patriotas fuzilados na cidadela de Varsovia levantando vivas a liberdade. Esses herois por certo são o orgulho não só do povo polones mas de todos aqueles que amam a liberdade.

Da tragedia que culminou no ato da praça da Lampadosa até aos nossos dias, e quantas conquistas elevadas enriqueceram o patrimonio inestimavel da historia do Brasil. A independencia, a Republica e o Estado Novo; a ultima etapa, a etapa dos nossos dias o Estado Novo. A 18 do corrente o Brasil rejubilou-se por ocasião da passagem do aniversario natalicio do fundador do Estado Novo, o presidente Getulio Vargas.

Um passado glorioso, um presente construtivo baseado na tolerancia e justiça, eis porque o Brasil é uma Grande Nação.

Presidente GETULIO VARGAS

O SUBMARINO POLONES „ORZEŁ" afundou cinco navios alemães

A equipagem recusou manifestações ao chegar á Inglaterra, afirmando ter realizado uma „viagem espantosa"

LONDRES, 20 (Havas)—O submarino „Orzeł", ao que se sabe agora, alem do transporte alemão „Rio de Janeiro", poz a pique um contra-torpedeiro e tres navios de provisões e munições do inimigo, durante as operações em aguas norueguezas. Os membros da equipagem do referido submarino recusaram manifestações á sua chegada e declararam haver feito uma „viagem espantosa". Um dos marinheiros afirmou que não fora dificil afundar o „Rio de Janeiro". „O navio — disse — afundou tão depressa que navegamos logo depois, entre os cadaveres. Encontramos adiante tres navios de reabastimento germanicos — e tambem foi facil afundal-os. Finalmente, fomos atacados por um contra-torpedeiro alemão, mas o atingimos.

Os grandes Literatos Poloneses

JOÃO KOCHANOWSKI — Lirico do seculo 16

Por Pascoal Milton Coccaro, Academico de Direito, S. Paulo

De todas as definições que já se tenha dado á Historia, nenhuma, por certo, suplantará na sua expressividade onomatopàica e soturna, aquela de Lamartine:

L'histoire, voix de la tombe,
Est l'echo de tout ce qui tombe
Sur la route du genre humain.

E, por certo tambem, não haverá pais que melhor compreenda e sinta esse conceito, que a patria polonesa. Através os seculos ela se viu torturada, e picaçada pelos inimigos, abalados os seus lares, roubada sua paz. Nas almas de seus filhos já se acumulou todo o drama de gerações, e o azul profundo dos olhos destes reflete a angustia e o sofrimento da terra oprimida. É por isso mesmo uma nação que necessita de grandes filhos, e a Polonia pode orgulhar-se de possuir uma galeria brilhante deles. Parece que das sublimes inspirações da dor é que são concebidos, bravos e patriotas, sempre prontos para defende-la. Uns na musica, outros na pintura, outros na ciencia, outros nas armas, outros na literatura, todos operários gloriosos do bom nome nacional.

Entre eles, e dos mais ilustres, está a figura de João Kochanowski, sem duvida a maior expressão literária do séc. 16 em seu pais.

Veio ele ao mundo em Sycyna, em 1530, sendo escassos os informes sobre sua infancia, ate quando foi admitido na Academia de Cracovia, aos 14 anos de idade. (continua) s

Fracassou o coletivismo

Na região de Lwow, foi completo o insucesso do ensaio da coletivisação das propriedades rurais. Apesar dos grandes esforços envidados pelos agitadores comunistas, durante o inverno e o outono passado, só se conseguiu organisar algumas comunas agricolas (Kolhoz). Nenhum efeito produziram as excursões promovidas pelos soviets de camponezes poloneses ao interior da Russia. Voltaram os excursionistas sem a menor convicção da superioridade da exploração coletiva sobre a individual.

Em face deste fracasso da sovietização da Polonia, as terras confiscadas a proprietarios particulares, foram entregues em uso provisorio a esforçados lavradores, pequenos proprietarios ou empregados rurais. Está patente que o sovietismo é tão contrario á indole do povo polones, que mesmo nas camadas populares não logra enraizarse.

(CID Agencia Polonesa)

Antes do Recenseanto, podemos apenas perguntar — QUANTOS SOMOS? Depois do Recenseamento, qualquer um poderá responder — SOMOS TANTOS. O que era duvida antes, será certeza depois. O Recenseameto nos conduz da duvida para a certeza.

Oficial polones a bordo do destroyer „Błyskawica" examina o efeito do torpedo, que atinge o inimigo. — Oficer polski na pokładzie „Błyskawicy" śledzi celność torpedy, która dosięga wroga. Copyright by Photopress London, agencia ingleza, visto pela censura ingl. O.C.400.

Perante a consciencia do mundo

Manifesto dos Governos da França, Grã-Bretanha e Polonia a respeito do martirio inaudito do Povo Polones

LONDRES. (United Press, Ag. Americana). — Os governos da França, Polonia e Grã Bretanha publicaram conjunctamente um manifesto, no qual protestam contra a politica alemã de destruição da nação poloneza, mediante as „execuções por atacado e deportação dos poloneses, que são arrancados de seus lares, a perseguição da religião, a destruição e a pilhagem de seus monumentos historicos e artisticos e o fechamento de suas igrejas", reafirmando aquelles tres citados paizes sua decisão de reparar totalmente as injustiças cometidas na Polonia.

Texto do manifesto

O manifesto diz textualmente:

1) — O governo de sua majestade do Reino Unido, o governo da França e o governo da Polonia, estão profundamente consternados com as informações que receberam, dos crimes cometidos contra pessoas e propriedades, pelas autoridades alemãs, pelas forças de ocupação da Polonia.

2) — Os referidos informes não deixam qualquer duvida de que o governo alemão que iniciou a guerra a 1 de setembro de 1939, com brutaes ataques contra a população civil da Polonia, em desafio aos principios do Direito Internacional, está agora destruindo não somente vidas e propriedades, mas tambem a existencia cultural e religiosa da indefesa população poloneza, que actualmente se encontra sob o seu controle.

3) — Além disso, em flagrante violação da 4a Convenção internacional de Haya, de 1907, a Allemanha chegou ao ponto de incorporar ao territorio do Reich a Republica da Polonia, apesar de ainda continuar a guerra entre a Allemanha e as potencias alliadas.

Execuções em masa

4) — As execuções em massa as deportações em condições da mais desapiedada barbarie, da população civil poloneza, que foi arrancada de seus lares: o estabelecimento de populações allemãs no territorio polonez e a transferencia — contra todos os preceitos legaes — da propriedade dos polonezes a esses allemães vindos do estrangeiro, a confiscação de bens publicos e particulares, a deportação para trabalhos na Allemanha de jovens homens e mulheres de nacionalidade poloneza, a destruição e o saque de monumentos artisticos, e historicos, o fechamento das igrejas e a perseguição religiosa, claramente revelam uma politica dirigida deliberadamente para o aniquilamento da nação poloneza; alem da perseguição aos polonezes, ahi estão os tratamentos atrozes infligidos aos membros da communidade israelita.

5). — Esta attitude das autoridades allemãs e das suas forças de occupação é uma flagrante violação das leis da guerra e, em particular, da Convenção de Haya, relativa aos preceitos de guerra em terra inimiga.

Quantos seremos no dia 1 de setembro de 1940? Esta e a grande, a palpitante questão do momento. Cabe a cada um de nós, que nos prezamos de ser bons brasileiros, o dever imperativo de contribuir para que essa pergunta seja bem respondida no momento oportuno.

Potesto perante a consciencia do mundo

O governo de sua majestade do Reino Unido, o governo da Franca e o governo da Polonia formulam, assim, o protesto official perante a consciencia do mundo, contra a acção do governo allemão e dos seus agentes. Os tres governos que subscrevem este manifesto proclamam solennemente a responsabilidade da Allemanha por esses crimes e, por sua vez, a sua firme determinação de reparar as injustiças commettidas contra o povo polonez.

Audycje Radiowe
W PORTO ALEGRE
Rio-Grandeński Komitet Niesienia Pomocy Ofiarom Wojny w Polsce za pośrednictwem stacji Difusora nadaje audycje muzyki polskiej w każdą środę i niedzielę o godz 6,35 po poł.
Polecamy uwadze Kolonii Polskiej w Brazylii nasze piękne programy.

Zapamietaj
dorze ten znak

Jest to godło znanej i cudownej maści
Pomada Minancora

Jest to najlepsza maść, która leczy wszystkie rany na skórze ludzkiej, a ma nawet zastosowanie u bydła
NAD MINANCORĘ NIEMA LEPSZEJ POMADY
Farmarcia Cruz w Avarê, stan S. Paulo wyleczyła pomadą MINANCORA wrzody, których nawet preparat 914 nie zdołał był usunąć. Pani Carolina Palhares z Joinville wyleczyła jednym pudełkiem ranę, zadawnioną od 9 lat. Były setki podobnych uleczeń.
POMADA MINANCORA jest w użyciu w szpitalach domach zdrowia i klinikach lekarskich.
WAŻNE Prawdziwą POMADA MINANCORA nie jest nigdy sprzedawana inaczej, jak tylko w pudełeczkach oryginalnych z godłem, jak wyżej. Odrzucajcie naśladownictwa! Żądajcie tylko MINANCORY prawdziwej, w pudełku oryginalnym.
Uważajcie dobrze przy zakupnie!
Jest to produkt Laboratorios „Minancora", Joinville

Każdy zapobiegliwy gospodarz stara się, aby miał zawsze w domu znakomite piwo IMPERIAL PILSEN oraz świetny i nowy wynalazek „DELICIOSO" z soku pomarańczowego bez alkoholu
Z BROWARU ATLANTICA — Curitiba, Av. Iguassu nr. 153. Telefony 790 lub 791

Wiadomości Krajowe

GAZETA POLSKA
Caixa Postal B—Curitiba

Redação e Oficinas:
rua Emiliano Perneta, 842

A Redação não assume responsabilidade por artigos assinados. — Os originais embora não publicados, não serão devolvidos.

Z Ponta Grossy

Od niedzieli dnia 21.4 do wtorku odbywała się w Ponta Grossie 3-cia parańska wystawa hodowlana i produktów zwierzęcych. Otwarcia dokonał pan interwentor Manoel Ribas w obecności władz cywilnych, wojskowych i kościelnych. Wystawa była dobrze obesłana i świadczy o stałych postępach naszego stanu w dziedzinie hodowli.

Wczesne zimno

W ubiegłym tygodniu napłynęła na wyżynę południowej Brazylii zimna fala, powodując gdzieniegdzie przymrozki. Pojawiła się ona po cyklonie, jaki nawiedził okolice La Platy. Przeskok klimatyczny jest w tym roku ostrzejszy, bo letnie upały trwały aż do połowy kwietnia, gdy zwyczajnie pierwsze chłodniejsze dni nastają koło 20 marca.

W Paranagua

W agencji banku Francusko-włoskiego w Paranagua zaszły zmiany. Kierownik agencji p. José Pitela został przeniesiony z awansem na kierownika jednej z ruchliwszych filij w Rio Grande. Kierownikiem agencji w Paranagua został mianowany dotychczasowy księgowy tejże placówki, p. Vicente Galdi.

Zgon

Mieszkańcy śródmieścia kurytybskiego spotykali często niewidomego młodzieńca o jasnych włosach, który mimo braku wzroku dawał sobie radę z ulicą, chodził śmiało sam, bez niczyjej pomocy, nigdy nie błądząc. Od czasu do czasu odezwał się do kogoś, bo miał dużo znajomych, których rozpoznawał po głosie. Mówił też po polsku i chętnie w tym języku ugwarzał. Był to śp. Edward Pepłowski, syn nieżyjącego już weterynarza miejskiego, Adolfa Pepłowskiego.

Zmarł w ub. tygodniu, i „Diario da Tarde" poświęciło mu ciepłe wspomnienie.

Wypadek kolejowy

W S. Antonio da Platina zdarzył się wypadek kolejowy, ofiarą którego padł miejscowy kolejarz. Nadjeżdżał pociąg z Jacarezinho, gdy maszynista minąwszy skręt, zauważył nagle, jak po torze szedł sobie w tymże kierunku jakiś człowiek, na nic nie zważając. Szereg ostrych gwizdów i hamulce poszły w ruch. Niestety, pociągu nie udało się zahamować na niewielkiej przestrzeni, a człowiek szedł, jakby nic nie słyszał. Aż dopadła go lokomotywa i wzięła pod koła, miażdżąc mu nogę. Gdy pociąg stanął o kilkanaście metrów, okazało się, że ofiarą był miejscowy zwrotniczy. Szedł widocznie tak dalece zamyślony, że ani huk pociągu, ani ostre gwizdy ostrzegawcze czy też syk pary nie zdołały przywołać go do rzeczywistości. Biedny człowiek został odwieziony do szpitala w Jacarezinho, gdzie zmarł po kilku godzinach.

Z filmów

W Kurytybie wyświetlono w jednym z kin film „Marusia", osnuty na temacie ukraińskim. Film jest dźwiękowy, mówiony i śpiewany po rusku. Opracowany on został wedle znanej sztuki „Ej ne chody Hryciu". Miał dobre powodzenie.

Fabryka przeróbki lnu w Araukarii

Po przygotowaniu terenu rozpoczęto już budowę domu administracji i można już oglądać wzniesione do połowy mury budynku. W głębi terenu wre robota koło grobli na strumyku przechodzącym przez teren „Cia. São Manoel S. A." W cichej Araukarii po zaniku ruchu tartacznego panuje ogólne zadowolenie z powodu ruchu, jaki wniosła budowa fabryki, która da w krótkim czasie zatrudnienie dla jakichś trzydziestu osób. Już teraz od dwóch miesięcy pracuje stale około dziesięciu robotników, niwelując teren. Właściciele fabryki dali pierwszeństwo robotnikom i rzemieślnikom z Araukarii, mimo licznych zgłoszeń zamiejscowych ludzi.

Kompania sprowadziła 8 ton nasienia z Europy i zaczęła już rozdawnictwo nasion pragnącym zająć się uprawą lnu.

Teren fabryki znajduje się obok wspaniałego nowego budynku szkolnego, przy ulicy bocznej ale mającej bezpośrednie połączenie z głównym traktem prowadzącym z Kurytyby do Lapy, biegnącym równolegle do wspomnianej ulicy.

Walne zebranie roczne

W środę dnia 1. maja (dzień wolny od pracy) odbędzie się walne, roczne zebranie członków T-wa W. F. „Juventus". Lokal: sala T-wa „União" (Związek) przy ul. Carlos de Carvalho nr. 487. Początek zebrania o godz. 3-ciej pop.

Poszukiwanie książek

Kto przypadkowo ma u siebie 2 moje książki: „Soja" opracowana przez profesorów Uniw. Wileńskiego, z dopiskiem ofiarodawcy i podpisana przezemnie — i druga: „Ul leżak związkowy i gospodarka w nim" Leonarda Webera, też z moim podpisem, — proszę uprzejmie o oddanie ich do Redakcji „Gazety Polskiej".

Zofia Kietlińska

Potrzebna służąca 15 lub 18-letnia do lekkich robót domowych. Rua Padre Ildefonso, 113 (ulica naprzeciw parku Cruzeiro Batel)

Sprzedam pensjonat. Mam do sprzedania pensjonat z 15 pokojami, wszystkie umeblowane i wynajęte. Dochód zapewniony. Komorne tanie. Cena 5:000$. Informacji udziela Anna. Rua Mal. Floriano Peixoto, 864—Curitiba.

160 alkrów ziemi uprawnej i herwalu w mun. Palmeira na sprzedaż. Fazenda leży nad drogą samochodową Kurytyba — Iraty. Także sprzeda się częściami. Informacji udzieli „Gazeta Polska".

Pierze Gęsie
Kupujemy w każdej ilości po dobrych cenach.
Casa Abdo
Praça dr. Generoso Marques 26

DORA KALINA
urządza wieczór na Czerwony Krzyż

Artystka teatrów warszawskich, pani Dora Kalina spotkała się w Kurytybie z serdecznym i gościnnym przyjęciem. Przybyła z S. Paulo samolotem, zaproszona przez dziennik „O Dia", który ogłosił obszerny wywiad z nią. Przebyła ona całe oblężenie wrześniowe w Stolicy, co jedna dla artystki szczególną sympatię — głos jej przy wspominaniu krwawych dni staje się drżący.

Słuchacze Radia parańskiego mieli sposobność usłyszeć artystkę wieczorem dn. 20. 4, gdyż dyrekcja Radia uprosiła ją o krótki występ. Przemówiła przy tej sposobności kilka słów do rodaków. Występy jej w Country Clubie i kasynie Ahu przyniosą spodziewany sukces.

Czerwony Krzyż w Kurytybie, sekcja pomocy dla ofiar wojny w Polsce urządza wieczór artystyczny Dory Kaliny, na którym będziemy mogli wszyscy podziwiać artystkę i jej talent. Dochód na pomoc zniszczonej wojną Polsce. Wieczór odbędzie się w kinie Imperial przy ul. Quinze (stara poczta) we wtorek dnia 30 kwietnia, początek o godz. 8 i pół wieczorem. Ceny biletów: Pierwsze 10 rzędów krzeseł po 10$, dalsze krzesła po 5$, balkon po 3$.

Artystka będzie deklamowała w wielu językach. Utwory polskich mistrzów będą oddane w oryginale oraz w przekładzie na język krajowy, dokonanym przez poetów Heitor Stockler, França i Correia Junior.

Koła towarzyskie Kurytyby są wielce zainteresowane tym wieczorem. Wyrażamy pewność, że Rodacy nasi stawią się tłumnie aby wziąść udział w uczcie artystycznej a zarazem poprzeć zbożne dzieło pomocy dla męczeńskiej Polski i jej skrwawionego ludu.

Szwajcaria
Ostoja ludowładztwa w Europie

Ustrój republikański Szwajcarii, tej malowniczej ojczyzny wielkiego bojownika o wolność, Wilhelma Tella, sięga swym początkiem czasów, w których nikt jeszcze w Europie nie myślał o założeniu państwa republikańskiego. Walka o wolność Szwajcarii rozpoczyna się bowiem już w roku 1291, w którym obywatele trzech kantonów: Uri, Schwytz i Unterwalden zakładają Wieczystą Ligę dla obrony przed obcym najazdem i uciskiem. Liga ta była zawiązkiem późniejszej Federacji Szwajcarskiej.

Habsburgowie, pragnąc stłumić ten ruch niepodległościowy i uratować dla siebie Szwajcarię, występują kilkanaście lat po założeniu Ligi przeciwko niej, jednak w bitwie pod Morgarten w roku 1315, ponoszą dotkliwą klęskę.

Pierwsze to zwycięstwo jest zachętą dla innych kantonów (Lucerna, Zurych, Glarus, Zug i miasto Bern), które stopniowo w latach 1332—1353 przyłączają się do Ligi. Po drugiej zwycięskiej bitwie Szwajcarów z Karolem Śmiałym w r. 1477 cesarz Maksymilian uznaje w roku 1499 na mocy układu w Bazylei niezależność 13 kantonów szwajcarskich.

Wiek XVI przynosi dla Szwajcarii wieczne przymierze z Francją, które trwa aż do wybuchu Rewolucji Francuskiej. W międzyczasie przeżywa Szwajcaria wojnę religijną i zamieszki polityczne.

Wielkie idee Rewolucji Francuskiej odbijają się silnym echem i w Szwajcarii. W roku 1798 powstaje Republika Helwecka, zamiast dawnej Federacji Szwajcarskiej. Ale już w r. 1802 Napoleon organizuje nową federację z 19 kantonów. W roku 1815 kantony dosięgają obecnej liczby 22, a Kongres Wiedeński zatwierdza neutralność i nienaruszalność jej obszaru, i tak Szwajcaria trwa do dziś.

CENY TARGOWE
w Kurytybie

Cukier biały rafin.	kilo	1$300
„ „ zwycz.	„	1$200
Kawa mielona 1-a	„	3$000
Herva-mãtte	„	1$200
Ryż biały agulha	kilo	1$400
„ „ zwycz.	„	1$000 do 1$400
Groch okrągły	„	500 do 1$200
Fasola czarna	„	nowa $800
„ paulista	„	1$000
Mąka pszenna	worek	60$000
Mąka pszenna	kilo	1$200
„ kukurydziana	„	1$500
„ manjokowa	„	600 do 1$000
Araruta	„	2$500
Masło bez soli	„	11$000
„ z Blumenau	„	10$000
Mięso wieprzowe	„	4$000
„ wołowe	„	2$200
Słonina	„	3$800
Smalec	„	3$200
Bacalhao	„	7$000
Wosk	„	7$400
Chmiel 100 gr.	paczka	1$400
Cazolina	lata	38$000
Nafta	„	29$000
Oliwa Bertoli	„	15$000
Oliwa Sol levante	„	3$800
Herbata Lipton	„	9$000
Wódka	butelka	1$500
Wino czerwone	butelka	1$000
Fasola czarna nowa	kalg.	50$000
Jaja tuzin		3$000
Cebula nowa a.		7$000
Kartofle nowe alk.	10$000 do	12$000

Ziemia na sprzedaż w Guarapuawie — 28 alkrów, 15 klm od miasta, z domem, zabudowaniami gospod., paśnikiem, dużo drzewa materiałowego; 12 alkrów ogrodzonych, w uprawie. — 15 alkrów w odległości 14 klm. od miasta, z domem, 2 alkry ogrodzone, — Inwernąda 30 alkrów, cała ogrodzona, 4 klm. od miasta, okazja dla kolonisty. — 80 alkrów, 15 klm. od m., z grubym pinialem i wodospadem. Dobre dojazdy, ziemie mają tytuły legalne. — Informacji udzieli właściciel: **Orlando Marcondes w Guarapuawie**

NA OFIARY WOJNY
W POLSCE

Składki złożone w Redakcji „Gazety Polskiej"

Jerzy i Helena Łączcy z Foz do Iguassu: Jednorazowo **2,000$000**, deklarują miesięcznie po 100, za pierwsze 6 miesięcy wojny wpłacają **600$000**. Stanisław Palulis z Kurytyby 100, Adam Sołtys z Sta Fausta 2. Razem **2:702$000**

Kazimierz Ostrowski z Affonso Penna składa obrączkę złotą.

Składki wpłacone do Komitetu Zbiórki

Z listy Redakcji „Ludu": Ludwik Kudławiec z Araucaria 50, Władysław Brańta z Bacacheri 25, Emilia Papugnee Gawłowska 25, Tomasz Szlichta 15. Po 10: Helena Nadolna z Santa Candida, Leokadia Borsuk z Dourado RGS, Katarzyna Borsuk z Dourado RGS, Siostry Miłosierdzia Curitiba (Dla Rodziny internowanego żołnierza). Po 5: Marianna Boszczowska z Araucaria, Leon Machowski z Rio Natal. Razem 165$000

Z listy Franciszka Piaseckiego z Itapara: Jan Fohner 10. Po 5: M. Franczuk, M. Zurawski, A. Karbowski. Reszta drobne. Razem 28$000

Ze sprzedaży zabytkowej książki „Konstytucje" ofiarowanej przez p. Henryka Trzaskowskiego z Marechal Malet a nabytej przez obywatela, który nie chce być wymieniony, 500$000

Ze składek miesięcznych: P. konsul gen. Dr. Józef Gieburowski (za styczeń, luty i marzec) — 150, Włodzimierz Radomski (styczeń, luty marzec) — 45, Dr. Antoni Śliwiński (styczeń, luty marzec) — 30, Ryszard Koch-Kochowski (styczeń, luty, marzec) — 30, Ks. Jan Pałka (styczeń, luty, marzec) — 30, Paweł Wójcik (styczeń, luty, marzec) — 15, N.N. (styczeń) — 10, Józef Bieszczad (luty, marzec) — 10. Razem 320$000

Z listy Józefa Kulki z col. S. Domingos-Porto União: Józef Kulka 20, Antoni Tomkin 15. Złożyli po 10: Jan Kozakiewicz, Stefan Kozakiewicz, Wawrzyniec Kozakiewicz, Władysław Szymański. B. Fedeszen 6. Po 5: K. Kulka, P. Nowakowski, K. Kazimierczak, W. Kazimierczak, F. Kazimierczak, K. Arabar, J. Antoszczeszen, H. Szymański, M. Sochocki, P. Kozicki, J. Kazimierczak. Złożono poniżej 5 — ogólnie 23. Razem 159$000

Lista do Sr. Teofilo Dzikowski de Texeira Soares: Ladislau Golonoch 20. Ofertas de 10: Julio Marczyński, José Marczyński, Leão Marczyński, João Marczyński, Estanislau Cajka, Joana Guerus 6. De 5: T. Dzikowski, João Sicora, J. Sydłoski, L. Grochoski, E. Jagas, A. Gieras, V. Belinowska, J. Dzikowska, M. Sułtowska, J. Dzikowski, M. Marcinska 6. Ofertas menores de 5 total 12. Total 144$000. Recebemos 141$300

Lista do Pe. Vig. João Wiśliński de S. Candida: Casimiro Skrzyszowski 100, Edviges Nadolna 50, Total 150$000

Lista do Snr. Antonio Zarówny de Nucleo Irati: Francisco Kędzierski 50, Ladislao Pieczykolan 30, Antonio Barankiewicz 20, Antonina Strona 20. De 10: José Gach, Antonio Szpecht, Estanislau Majbuk, Ladislau Strona, João Bąk. De 5: A. Zarówny, E. Kropek, A. Mandal, M. Florkowski, J. Fica. Donativos menores de 5, total 9. Total 204$000

Lista da Redacão „Lud": Róża Kobiet z Campestre, składki 1:100$000, Teodoro Cichewicz de Irati 100, Józefa Lubicz Radzimińska de Curitiba 100, Antonio Górski de Curitiba 50, Pe. Sigismundo Driański de Castro 50. Total 1:400$000

Nos campos de concentração
Polacy w obozach koncentracyjnych w Rzeszy

No campo de concentração de Saxenhausen, proximo a Berlin, entre 160 profesores poloneses detidos pelos alemães, morreram neste ultimo trimestre 11 professores da Universidade de Cracovia, seis outros, achando-se gravemente enfermos, obtiveram a libertação, vindo a falecer pouco depois em Cracovia.

O dito campo de concentração nada mais é do que a antiga Vila Olimpica de 1936, agora transformada em prisão.

A maioria dos professores da Universidade eram senhores já idosos que não puderam aguentar as duras condições de vida que lhes foi imposta. Além dos maus tratos, nenhuma consideração tiveram á sua condição social e intelectual, esses sabios foram, como quaisquer criminosos, revistidos do uniforme de prisioneiro com enorme numero no peito. Entre os que sucumbiram nesta prisão, figura o Prof. Smoleński, muito conhecido por seus valiosos trabalhos de geografia e de oceanografia, membro do Conselho Internacional de Pesquizas Submarinas em Copenhague. Outra vitima de tal tratamento foi o prof. Estreicher, membro honorario de numerosas academias de ciencias do mundo. Os nazistas, tomando em consideração ser ele membro da Academia de Ciencias de Viena, propuzeram solta-lo. „Só aceito, si libertardes a todos" — respondeu ele — „porque prometi participar da sorte de meus colegas até o fim". Este fim não se fez muito esperar, dias depois o ancião sucumbia a uma sincope cardiaca. (CID, agencia polonesa)

ZAKŁAD MECHANICZNY
Kupno i sprzedaż oraz reperacja i rekonstrukcja używanych maszyn do pisania, kalkulowania i kas rejestracyjnych.
Reprezentacja — skład części do maszyn
JOSE LOPES
Travessa Marumby, 26 — Telefon 1554 — Kurytyba

LICYTATOR URZĘDOWY STANU PARANA
FRANKLIN SOARES JUNIOR
Rua Mar. Deodoro nr. 396
Biuro otwarte od 9 do 11 i pół z rana oraz od 13 do 18 po poł
Przyjmujemy do sprzedaży na licytacji: towary, tkaniny, płótna, drobiazgi, maszyny narzędzia do domowego użytku, radio, biżuterię zegarki, żelazo, wszelkie narzędzia, automobile, książki, meble pniorowe i imbujowe,

LEN LEN LEN
„SOFITEX"
w Cruz Machado i Marechal Mallet
Fabryka kupuje za gotówkę po najlepszych cenach wszelkie ilości słomy i nasienia lnu
Dostarcza nasiona selekcyjne
Udziela informacyj bezinteresownie.

LAS Ziemia na małą fazendę, a to 3 duże szakry przy nowo zrobionej drodze do Serra Esperança, tylko 5 klm. od kolei, kilometr 457 linha Sul. Sprzedam 160 alkrów po 150 mlr. na dobrych warunkach. — Ziemia dziewicza, nadaje się do sadzenia i pastwisk dla bydła oraz hodowli świń. Wysokie położenie, dobre wody, piękne widoki. Są miejsca bez mrozów, co można wykorzystać do stosownych plantacyj. — Odległość od stacji Paulo Frontin 12 klm., od Dorizonu również 12 klm.
Informacji udzieli **Hieronim Filipiak** w DORIZONIE albo **Roman Paul** w MARECHAL MALLET. — Papiery własności gwarantowane.

BANK
Francusko-Włoski
DLA POŁUDNIOWEJ AMERYK
Kapitał fr. 100.000.000 Rezerwa fr. — 139.000.000.000
Centrala PARYŻ (Rue Halevy, 12)
FILIE w BRAZYLII: S. Paulo—Rio de Janeiro—Santos—Curityba—Porto Alegre—Recife—Rio Grande—Bahia
AGENCJE: Araraquara, Barretos, Botucatu, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóco, Ourinhos, Paranagua, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, Rio Preto, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel.
ARGENTYNA: Buenos Aires—Rosario de S. Fé. CHILE: Santiago—Valparaiso. COLOMBIA Barraquilla — Bogota. URUGWAJ—Montevideu.
Bank Francusko - Włoski dla Południowej Ameryki pzyjmuje depozyty dyspozycyjne á vista, z wypowiedzeniem lub na stałe, płacąc dobre procenty. Bank prosi swą Szan Klijentelę o informowanie się o każdej operacji bankowej — adresując zapytania do Filii w **Kurytybie** (Sucursal em Curityba — Rua 15 de Novembro 316), albo pod adresem jego agencji **w Ponta Grossa i Paranagua**

FARMACIA BRASIL
WŁAŚCICIEL: **MECZYSŁAW T. HESSEL**
Skład wszystkich artykułów aptecznych, krajowych i zagranicznych, z najlepszych źródeł — po najniższych cenach.
Obsługa fachowa i sumienna
Wykonujemy wszystkie recepty lekarskie
IRATY — PARANA

Producenci mleka, uwaga!
Sporek jako zielona pasza dla produkcji mleka w naszym klimacie jest bez konkurencji! Najkrótszy czas wegetacji ze wszystkich roślin past., 2 miesiące. Wytrzymuje przymrozki, jak żadna z roślin pastewnych. Rośnie jedynie dobrze od marca do grudnia, kiedy inne rośliny są w zastoju lub słabo rosną.
Nie podlega żadnym chorobom czy też zarazom.
Nasienie sporku sprzedaje po cenie 2$ za kilo, 150$ za 100 kg. Józef Ginalski Afonso Pena, S. Jose dos Pinhaes, Parana, lub rua Marechal Floriano Peixoto, 1456 — Curityba

São Paulo

Tow. Polskie im. Józefa Piłsudskiego w São Paulo
Av. do Estado 1855 (ant. 12)

Zebrania tygodniowe odbywają się w każdą środę o godz. 8 wiecz.
Zebrania miesięczne — w każdą pierwszą niedzielę miesiąca o godz. 5 pp.
Biblioteka otwarta w każdą środę godz. 8—10 wiecz.

Wywóz przez Santos

W czasie od 24 do 31.3 wywieziono z Santos 127 tysięcy kiści bananów oraz 100 skrzynek ananasów. W pierwszym tygodniu bm. załadowano w Santos na okręty 273 tysięcy kiści bananowych, 220 skrzyń z ananasami i przeszło 3 tysiące skrzyń z cytrynami.

Ruch okrętowy

W miesiącu marcu zawinęło do Santos 291 statków, łącznej pojemności trzy ćwierci miliona ton. Było wśród nich 157 brazylijskich a 134 obcych. Wśród obcych na pierwszym miejscu stoją statki Stanów Zjedn. z liczbą 26, potem idą norweskie (20) i angielskie (18), za nimi holenderskie, włoskie, francuskie, szwedzkie itd. Przyjechało do Santos 1,853 Brazylian, a wyjechało 1,235. Wśród imigrantów najwięcej było portugalczyków, mianowicie 838. Ciekawy szczegół daje się spostrzedz w ruchu niemców, mianowicie przyjeżdża ich o wiele więcej niż wyjeżdża. W marcu wysiadło w Santos na ląd 212 niemców a wyjechało stąd tylko 52.

Pierwszorzędny w S. Paulo
Zakład Krawiecki
Wykonuje garnitury męskie z największą dokładnością podług wymagań nowoczesnej estetyki
Wincenty Pozerski
Rua Visc Rio Branco, 782
róg Rua Duque de Caxias
TELEFON 4-4677 (8-41

Pierwszy w S. Paulo polski
Skład mebli używanych
SPRZEDAŻ I KUPNO
Zadowolenie kupującego w wielkim wyborze; staranne wykończenie i racjonalna cena
Edward Ludkiewicz z
Rua Monsenhor de Andrade, 235
Blisko kościoła Braz—**S. Paulo**

Rodacy chorzy
Wasze zdrowie ma pełno niespodzianek!
Źródło zdrowia — Lekarstwo
Carminativo Plazuka
z ziół i korzeni leczniczych; szybko działające na choroby żołądka, kiszek i wątroby. Również na ból lub zawrót głowy, kolki, wymioty, brak apetytu i ogólne perturbacje w organach trawiennych.
Sprzedaje się w aptekach i składach aptecznych.
Cx. postal, 1043—S. Paulo
Potrzebuje się reprezentantów w interiorze. (22-40)

Drukarnia „Baltica" w S.Paulo
Wykonuje druki we wszystkich językach
Bilety wizytowe, handlowe, listy i koperty firmowe, blankiety, cyrkularze-plakaty zaproszenia ślubne, katalogi, wogóle wszelkiego rodzaju druki.
Pozamiejscowym wysyła próbki druków za nadesłaniem na koszta przesyłki. Adresować:
TIPOGRAFIA BALTICA
Alexandre Bumblis
Rua João Theodoro. 194 — SÃO PAULO
Tel. 4-8320

Wystawa

W Rio Preto zapowiada się na połowę czerwca wystawa rolniczo-hodowlana, urządzana przez miejscową prefekturę. Wezmą w niej udział firmy miejscowe, ze stolicy stanu a nawet z innych części Brazylii.

Co kosztuje czystość miejska

Utrzymanie czystości w wielkim mieście wymaga wielkich nakładów, bo im większe i bardziej przemysłowo - handlowe środkowisko. tem więcej wytwarża śmierci, które trzeba usuwać, tak dla porządku jak dla zdrowia mieszkańców. W roku ubiegłym wozy miejskiego zakładu czyszczenia miasta (Limpeza Publica) w S. Paulo wywiozły blisko pół miliona metrów kubicznych śmieci. Większą część tych ulicznych i domowych nieczystości wywozi się do ogrodów podmiejskich, warzywnych i kwiatowych, które robią z tego kompost i otrzymują dobry nawóz pod uprawę roślin. Reszta, jak kamienie i glina, jest używana przy budowie ulic, zasypywaniu nierówności itd. W 1914 r. ówczesna prefektura stołeczna zbudowała w Araçá piec do palenia śmieci, lecz zdoła on spalić ledwie jedną dwudziestą odpadków. Dla utrzymania czystości miejskiej, prefektura paulistańska rozporządza 1020 pojazdami, w czem 704 wozów konnych. Roczny wydatek na czyszczenie miasta wynosi 17 milionów milrejsów. „Limpeza Publica" w S. Paulo zatrudnia koło 2 i pół tysiąca ludzi, jako zamiataczy, woźniców, szoferów, w warsztatach naprawy itd.

Na Ofiary Wojny

Zamiast kwiatów dla p. Angeli Arruda w dniu Jej imienin 23 marca br., p. Maria Sterdyniak w S. Paulo złożyła na pomoc Ofiarom wojny w Polsce kwotę 20$000.

Rio

Prezydent Republiki

Dr. Getulio Vargas przebywa obecnie w miejscowości leczniczej Araxá, stan Minas. Jest to stacja klimatyczna i wód leczniczych, która ma zostać rozbudowaną na pierwszą miejscowość kuracyjną w całej Ameryce południowej. Pan Prezydent utrzymuje ścisły kontakt z Rio za pośrednictwem samolotów, które dwa razy w tygodniu przywożą dokumenty państwowe, wymagające podpisów. Prezydentowi towarzyszy tu interwentor mineński dr. Benedito Valladares. Ostatnio udał się do Araxá szef policji federalnej, kapitan Felinto Muller.

Łódź podwodna „Guayracá"

Jedna z łodzi podwodnych brazylijskich otrzyma nazwę „Guayracá" — tak zapewnił minister marynarki admirał Aristides Guilhem delegację Parańskiego Instytutu Historycznego i Geograficznego przy okazji składania przez nią hołdu generałowi Rondonowi w pałacu Itamaraty, siedzibie ministerstwa spraw zagranicznych. Guayracá był kacykiem indyjskim na ziemiach Parany w czasie odkryć i wsławił się męstwem w licznych walkach. Rio de Janeiro wzniesie wkrótce pomnik ku jego pamięci na bulwarze nadmorskim Flamengo.

Rozwój stosunków sąsiedzkich

W Asuncjonie, stolicy Paragwaju, ma powstać filia Banku Brazylijskiego. Będzie także otwarta nowa linia lotnicza między Rio de Janeiro a Asunción.

Skutki wojny

Dyrekcja Lloydu Brazylijskiego postanowiła, że statki tej kompanii utrzymujące komunikację z Europą, będą w przyszłości zawijały tylko do Portugalii, Hiszpanii i Włoch.

Skazana na śmierć przez komunistów

Po 4 latach wyszła na jaw w Rio wstrząsająca tajemnica, że ówczesna partia komunistyczna, pamiętna z ruchawki w 1935 r., posiadała nawet swe sądy zaoczne oraz katów. Poniosła wtedy śmierć z ich ręki dziewczyna Elza Fernandes (właściwie jej nazwisko brzmiało Elvira Copello Caloni), towarzyszka szeregów komunistycznych. Partia komunistyczna zaczęła podejrzywać że dziewczyna zdradza przed policją tajemnice spisku, skutkiem czego szereg towarzyszów dostało się do więzienia. Odbył się tajny sąd partyjny, na którym zapadł okrutny wyrok: Ta dziewczyna musi być zgładzona. Gdy wykonanie wyroku odwlekało się z dnia na dzień, sam Luiz Carlos Prestes, przywódca komunistyczny udzielił nagany spiskowcom za brak męstwa.

Elzę zwabiono do jednego z domów przy drodze Camboatá w okolicy Rio, i tam w zadrzewionym ogrodzie zarzucono jej z nienacka na szyję gruby powróz, którym ją uduszono. Kilku mężczyzn było oprawcami, jeden zemdlał przy tej makabrycznej scenie. Po uduszeniu dziewczyny, wpakowano zwłoki jej do worka i zakopano w ogrodzie.

Policja rioska, rozbiwszy ostatnio nowe próby komunistycznych knowań, wpadła także na ślad opisanej zbrodni, popełnionej przed 4-ma laty. W obecności władz i przedstawicieli prasy przystąpiono do wydobycia zwłok zamordowanej skrytobójczo Elzy. Znaleziono kości w resztkach zgniłego worka, pęk bujnych włosów, jakoteż kawałki sukienki różowego koloru, która jako jedwabna, jeszcze nie zdążyła zgnić i spróchnieć. Wedle ułożenia kości policja przyszła do przekonania, że kaci zdusiwszy ofiarę, pocięli trupa i pokrajali na kawały, aby go zmieścić w worku.

Na świadka wydobycia i rozpoznania zwłok wzięła policja brata Elzy, imieniem Luiz Copello Caloni. Poznał on siostrę po różnych szczegółach, wydobytych z dziury ogrodowej i wybuchnął przy tej scenie rozpacznym szlochem. Był on również komunistą i należał do szeregów partii, jako spiskowiec. Gdy policja badała go uprzednio w sprawie pobytu siostry, odparł, że znajduje się w Rosji, dokąd wyjechała, jako zwolniczka czerwonych rządów. Nie wiadomo, czy znał on prawdziwe losy swej siostry i chciał zmylić policję dla ochronienia towarzyszów, czy też istotnie, teraz dopiero u kupki próchniejących kości poznał straszną prawdę.

Nasz znajomy
WE FRANCJI

W wychodzącym w Lens (Francja) dzienniku „Narodowiec" spotykamy poniższą notatkę o Bohdanie Pawłowiczu, znanym nam w Paranie. Przybył on ostatnio do Ameryki płdn. statkiem „Chrobry" i tu go zastała wojna, gdy „Chrobry" wracał już do Gdyni. Pawłowicz jest związany z Brazylią węzłami małżeńskimi, gdyż małżonka jego pani Wanda z Salmonowiczów jest rodzoną kurytybianką, a jej ojcem chrzestnym jest dawniejszy prezydent stanu Parany dr. Affonso Camargo. Oto, co pisze „Narodowiec", którego korespondent znalazł Pawłowicza w Paryżu:

Bohdan Pawłowicz jest przede wszystkim pisarzem emigracyjno podróżniczym, potem zaś człowiekiem radia. „Książnica Atlas" wydała w swoim czasie cykl „Pionierów" tego autora, składający się z dwóch tomów, ktore zdobyły w Polsce znaczne powodzenie: „Wojciech Mierzwa w Paranie" i „Wyspa Św. Katarzyny". Powodzenie zdobył także „Chłopiec z Piniorowych Lasów" oraz powieść dla młodzieży „Franek na szerokim świecie", która doczekała się aż pięciu wydań. Dwa dni przed wojną ukazała się w Warszawie najświeższa powieść Bohdana Pawłowicza „Sztorm w La Manche", autor nie oglądał już jednak tego wydania, znajdował się bowiem wówczas gdzieś pod Pernambuco, gnany po raz tysiączny żądzą podróży i przygód. Wtedy to, gdy do Ameryki dotarły wieści o agresji niemieckiej w stosunku do Polski, Bohdan Pawłowicz zaangażował się do sypania węgla na francuskim statku „Fort de Troyon", aby czemprędzej wrócić do Europy. Niestety do Polski nie zdołał już dojechać. Zatrzymał się więc w Paryżu, gdzie zaczął pracować w Polskim Radio albowiem radiofonia jest drugą dzieciną działalności Pawłowicza, który był kolejno kierownikiem rozgłośni lwowskiej, później łódzkiej i wreszcie toruńskiej.

Zapytałem pana Bohdana o jego działalność literacką.

— Udało mi się znaleźć wydawcę na broszurkę, napisałem ją na podstawie notatek z podróży. Nazwałem ją „Przez Ocean do Polski Walczącej". Napisałem tę broszurkę, ponieważ mam wrażenie — jest ona wyrazem tęsknoty każdego Polaka, przebywającego na obczyźnie, do walki o Polskę. W broszurce tej opowiedziałem autentyczne przygody garstki Polaków, którzy za wszelką cenę pragnęli dostać się z Ameryki do Polski Walczącej.

W chwili obecnej Bohdan Pawłowicz pracuje jeszcze w radio.

SIERPY
Wyśmienite do wszelkich żniw, do słomy tak suchej jak zielonej — wyrób własny z najlepszej stali. Specjalny gatunek sierpów dla naszych gospodarstw
Cena bardzo przystępna. Przy większych zamówieniach zniżka
Aleksander Langa
Zakład mechaniczno-ślusarski
BALIZA Rio Gr. do Sul

CUKIERNIA POLSKA
„MAZURKA"
F. SZANKOWSKA & SYN
S. PAULO, ul. Sebastião Pereira, 116 (Sta Cecilia) Tel 5-5403
Specjalności: **Pączki warszawskie, lody wyśmienite**
Przyjmuje zamówienia na wszelkie uroczystości.
Wysyła do domów (28-40)

CASA STELLA
Księgarnia, przybory piśmienne, pocztówki, widoki ilustrowane, przybory kancelaryjne
PERFUMY I PRZYBORY DLA FRYZJEROW
JOSE M. RODRIGUES
Rua dos Gusmões 28
S. Paulo
Przyjmuje prenumeratę na Gazetę Polską

Niezawodna przy łupieżu i wypadaniu włosów. Robi włosy silnymi, jedwabistymi i perfumuje je. Najlepszy środek przy niedomaganiach skórnych w częściach owłosionych
We wszystkich aptekach i drogeriach
Wyrób Lab. „Minancora" w Joinville

TOMASZ SIEMIRADZKI
Nestor Dziennikarzy Polskich w Ameryce

W Cleveland, stan Ohio, zmarł w dniu 26 marca śp. profesor Tomasz Siemiradzki, redaktor miejscowego pisma „Wiadomości Codzienne", a zarazem nestor dziennikarzy polskich z tej strony oceanu.

Liczył 81 lat wieku i więcej niż połowę życia swego spędził na ziemi Waszyngtona. Urodził się w Nowogródku, na ziemi Mickiewicza. Brat jego Józef, profesor Uniwersytetu we Lwowie, pamiętny jest z wielokrotnych objazdów naukowych i emigracyjnych w Ameryce południowej. Rodzina Siemiradzkich dała Polsce również Henryka, autora „Pochodni Nerona", jednego z czołowych przedstawicieli malarstwa polskiego.

Prof. Tomasz Siemiradzki był przez długie lata redaktorem „Zgody", tygodniowego organu Związku Narodowego Polskiego w USA i prowadził wykłady w szeregu tamtejszych uczelni polskich.

Z dzieł jego książkowych najbardziej znane są „Dzieje Polski", których część pierwsza wyszła w Chicago a część druga w Cieszynie. Książką tą oraz codzienną pracą dziennikarską wpłynął Tomasz Siemiradzki na kształtowanie się duszy zbiorowej Polonii amerykańskiej, krzepiącej się u wiecznie żywych źródeł Pułaskiego i Kościuszki. Związek Nar. Polski, największa organizacja polska w świecie, bo licząca przeszło 300 tysięcy członków i rozporządzająca majątkiem 30 milionów dolarów, zalicza śp. Zmarłego do najbardziej zasłużonych swych członków.

Czytelnikom naszym postać prof. Siemiradzkiego była znana, w poprzednim bowiem dodatku książkowym przynieśliśmy studium historyczne jego pióra — „Boje o Warszawę".

Cześć Jego świetlanej pamięci, a nieugięty duch Siemiradzkiego niech krzepi siły nasze aż do zwycięstwa.

Z RIO GRANDE

Powrót interwentora

Interwentor federalny płk. Cordeiro de Farias wrócił do Porto Alegre z krótkiej podróży do S. Paulo. W stolicy bandeirantkiej odwiedził interwentora dr. Adhemar de Barros. W podróży powrotnej samolot przystanął w Kurytybie i interwentorowie riograndeński i parański odbyli krótką rozmowę.

Wywóz do Argentyny

Parowiec „Campos" zabrał w Porto Alegre 2 i pół tys. ton węgla riograndeńskiego, przeznaczonego do Buenos Aires. Skutkiem wojny europejskiej węgiel stamtąd nie przychodzi, na czem korzysta węgiel krajowy. Argentyna zamówiła w kopalniach riograndeńskich ćwierć miliona ton węgla.

W Santa Cruz

W municypium Santa Cruz w czasie rewizji, zarządzonej w szkole parafialnej S. João, znaleziono mapy stanu Rio Grande, zeszyty i książki szkolne, wszystko w języku niemieckim. Materiał ten wysłano wraz ze sprawozdaniem do stanowego Sekretariatu wychowania w P. Alegre.

Ceny ryżu

Na rynku ryżowym daje się odczuwać zastój skutkiem braku wywozu. Cena worka ryżu 15 mlr. Plantatorzy pokładają ufność w rządzie, że znajdzie wyjście z położenia.

Ubój w Bagé

W Bagé, środowisku hodowlanej części stanu, sławnym z suszarni mięsa, dokonano w bieżącym sezonie uboju 43 tysięcy sztuk bydła.

Z Argentyny

Okręty duńskie i norweskie

Rząd w Buenos Aires postanowił, że będą wolne od grzywny statki duńskie i norweskie, choćby zawijały do portów argentyńskich bez wiz konsularnych swoich krajów.

Łódź podwodna-widmo

W listopadzie ub. r. fale morskie wyrzuciły na brzeg, w pobliżu ujścia Tamizy, wielką niemiecką łódź podwodną. W szczelnie zamkniętym kadłubie znaleziono trupy całej załogi. Kilku ludzi, czuwających na posterunkach obserwacyjnych, pozostało aż do śmierci w niezmienionej pozycji. Dokumenty były w nienaruszonym stanie.

Fakt ten był niezmiernie pomyślny dla dowództwa flot sprzymierzonych, umożliwiając, już na początku wojny, dokładne zbadanie urządzeń nurkowców niemieckich i ułatwiając wybitnie walkę przeciwko niemieckiej wojnie morskiej. Z drugiej strony stanowił on sensację dla szerokiej opinii publicznej, która przypomniała sobie podobny wypadek z 1915 roku i starała się dociec, czy i tym razem katastrofa niemieckiej łodzi podwodnej wydarzyła się w podobnie makabrycznych okolicznościach, co wtedy.

Odgrzebano książkę Herberta Sauera, dowódcy niemieckiej łodzi podwodnej „U.C. 55" z czasów poprzedniej wojny światowej. Na podstawie tej książki i innych wspomnień odtworzono okoliczności tamtej katastrofy.

Podobnie jak dzisiaj, niemieckie łodzie podwodne prowadziły bezwzględną walkę przeciwko wszystkim napotkanym statkom sojuszniczym i neutralnym. Ścigane przez okręty wojenne i samoloty, musiały one bardzo często nurkować i pozostawać długo pod powierzchnią morza. Należało więc zabezpieczyć załogi przed uduszeniem, z braku powietrza, podczas przymusowego pobytu pod wodą. W tym celu używano specjalnych pomp, oczyszczających powietrze, a w razie dłuższego zanurzenia — butli z tlenem. Wiadomo jednak, że życiodajny tlen staje się gazem zabójczym, gdy dostaje się do płuc ludzkich w nadmiernej ilości.

Otóż jedna z niemieckich łodzi podwodnych w r. 1915 musiała schronić się na dno morza Północnego przed pościgiem sojuszników. Korzystając z przymusowej przerwy, wyczerpana załoga udała się na spoczynek, z wyjątkiem dwóch ludzi, którzy pozostali na straży i mieli odnawiać, co pół godziny, powietrze we wnętrzu łodzi, otwierając kran butli z tlenem. Skutkiem zmęczenia lub lekkomyślności, ludzie ci w pewnej chwili zapomnieli o konieczności regulowania dopływu tlenu i nie zamknęli butli. Niepowstrzymana fala tlenu zadusiła całą załogę. Łódź pozostała na dnie morza przez parę miesięcy, aż wreszcie, skutkiem rozluźnienia się komór, powodujących zanurzenie łodzi, wypłynęła sama na powierzchnię i, gnana wiatrem lub prądem, błądziła długo po morzu. Pewnego dnia wynurzyła się nagle u wybrzeża Anglii i osiadła na mieliźnie w pobliżu Great Yarmouth. Angielskie baterie nabrzeżne otworzyły ogień. Wobec braku odpowiedzi ze strony domniemanego napastnika, Anglicy zdecydowali się dotrzeć do tajemniczej łodzi i zbadać rzecz na miejscu.

Znaleziono łódź w nienaruszonym stanie, gdyż baterie angielskie nie wyrządziły jej szwanku. Wewnątrz ujrzano martwą załogę. Trupy marynarzy niemieckich nie uległy zupełnie rozkładowi i spoczywały najwidoczniej w tej samej pozycji, w jakiej zaskoczyła je bezbolesna śmierć z powodu zatrucia tlenem.

Dwóch zamarłych strażników czuwało na posterunku obserwacyjnym, siedząc na składanych krzesełkach.

Biuro Adwokackie
Drzy.
Antoni Firakowski
Rua Silva Jardim 1212
Vasco J. Taborda
Szczepan Stasiak
Sprawy cywilne, handlowe i robotnicze. Naturalizacje i inwentarze. Udziela się informacyj w sprawach wojskowych. Odbiór pieniędzy w urzędach publicznych. Przyjmuje się sprawy z interioru i udziela się informacyj listownie.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 52 — 1 andar
od 9—11 i od 2—6

Czy masz opłaconą przedpłatę?

KANAŁ SUESKI
BRAMA WSCHODU

Oczy świata całego zwrócone są dziś na bliski wschód. Zmobilizowana Turcja, pół miliona żołnierzy angielskich i francuskich zgromadzonych w najbliższych punktach, łączących zachód ze wschodem, armada angielska przybyła w okolice Kanału Sueskiego, generał Weygand—naczelny wódz—wszystko to wskazuje, że w wojnie obecnej Kanał Sueski odegrać może olbrzymią rolę. — Drogą tą — siła Francji i Anglii zgromadzona w Azji, łatwo może być przerzucona przez Dardanele i Bosfor na Morze Czarne, aby przeciąć dostawę gazoliny rosyjskiej do Niemiec, oraz otworzyć sobie drogę przez Rumunię, aby zaatakować Hitlera. Warto też poznać bliżej historię i znaczenie tego Kanału.

Trzy i pół tysiąca lat temu

Na mapie orbis terrarum nie było jeszcze ani Romy, ani Brytanii, ani Franków, kiedy wielki faraon Ramzes II kreślił na niej linię dzisiejszego Kanału Sueskiego. Przeprowadzenie w XIV wieku przed narodzeniem Chrystusa kanału, łączącego morze Śródziemne z Czerwonym nie przedstawiało zadania trudnego dla egipskich budowniczych. Ba, sztuka ich urządzeń wodnych, ujmująca potężny Nil w kataraktowe karby i czyniąca z niesfornej rzeki źródło narodowego bogactwa musiała być o wiele „kulturalniejsza" od „gigantycznych dzieł" inżynierów wieków nowożytnych, jeśli sobie przypomnąć, że oprócz kanału międzymorskiego istniała cała sieć kanałów śródlądowych, łączących z sobą poszczególne części Starożytnego Świata.

Zła i dziwna wróżba

Kanał Ramzesowy oddawał usługi przez długie, długie wieki, aż do czasu, kiedy wreszcie zamuliły go piaski pustyni. Panujący w wieku VII przed Chrystusem faraon Necho odnowił go i uczynił znów zdolnym do żeglugi. O ogromie przedsiębiorstwa, jakim była odbudowa kanału, pisze historia tego czasu, że 120 tysięcy niewolników i egipskich naczelników prac straciło przy niej życie. Skłoniło to też widocznie do przerwania prac, a najwyższych kapłanów egipskich do zapytania się o dalsze losy bóstw. Nie wiadomo, z plam, zauważonych na słońcu w wiosenne popołudnie, czy też z lotu ibisów, przyszła wróżba zła i dziwna dla ówczesnych ludów:

— Nie należy kończyć odbudowy kanału, bo będzie on zawsze i tylko przynosił korzyści cudzoziemcom!

Napoleon wskrzesicielem dzieła Faraonów

Trzeba było dopiero szczęśliwej pomyłki Krzysztofa Kolumba, odkryć Marca Polo i trudów wypraw Cooka, aby na mapie Nowego Świata znalazła się stara droga wodna. Trzeba było dopiero, aby pod piramidami stanął Cesarz Francuzów, Napoleon Bonaparte, aby odżyła najmędrsza z myśli faraonów. Z jego to polecenia, wódz sztabu naukowego, jakiego z sobą cesarz przywiózł tu do Egiptu, inżynier Lepere, dokonuje w roku 1798 pomiarów, celem przekopania kanału na nowo. Posługując się przy tym z pewnością znalezionymi śladami starego koryta, korzystając z niezawodnych rysunków wyniesionych z faraonowych grobowców, inżynierowie napoleońscy wykreślili nowe plany.

19 milionów funtów szterlingów i 10 lat pracy

Podjął się pracy francuski inżynier Ferdynand Lesseps. Z jego inicjatywy zawiązuje się w Paryżu w roku 1846 organizacja naukowa „Societe d'etudes pour le percement de l'isthme de Suez", opracowująca dokładne dane techniczne, zaś fundusze zbiera, w tym samym roku powstałe, z bankierów i uczonych francuskich złożone, Towarzystwo Kanałowe „Compagnie Universelle du Canal Maratime Suez", którego przedsiębiorstwem do dziś pozostaje Kanał Sueski. Budowa rozpoczęta w roku 1858, trwała przeszło dziesięć lat, pełnych nadludzkiej walki z pustynią.

W roku 1864 otwarto tzw. Kanał wody słodkiej, który odgrywa rolę pewnego rodzaju regulatora poziomu w głównym, jedynym na świecie kanałem bezśluzowym.

17 listopada 1869 r. nastąpiło wreszcie uroczyste otwarcie Kanału, uświetnione obecnością władców Francji, Anglii i Egiptu, i premierą „Aidy", którą wieczorem wystawiono w królewskim teatrze w Kairo.

Koszt budowy Kanału Sueskiego wraz z rachunkiem p. Giuseppe Verdi'ego za zamówioną operę wynosił 19 milionów funtów szterlingów, z czego 13 milionów dała rozsprzedaż akcji Tow. Kanałowego, resztę zaś kedyw, rząd egipski.

Linię kolei żelaznej, która biegnie prawie że równolegle do kanału i łączy go ze stolicą dzisiejszego Egiptu, wybudowano w latach 1851—56. Od Port Said aż do El-Kantary (60 km.) prowadzi ona po międzymorzu zatoki Aleksandryjskiej, odgałęzia się do Ismeilii, która jest siedzibą zarządu Kanału i biegnie dalej, aż do Suezu.

Na trasie Port Said—Suez

W bogatym i nowoczesnym Port Saidzie żegnamy się z Zachodem. — Odtąd, w miarę oddalania się na Wschód, przypominać nam go będzie tylko mundur żołnierza Colonial Army. Kanałem długości 169 kilometrów, szerokim do 60 metrów, głębokim od 10—12 metrów, płynie się dziś największym statkiem zaledwie 13 godzin, podczas gdy jeszcze w czasach urządzeń przedwojennych, kiedy kursowały po Kanale tylko małe holowniki, podróż ta trwała aż 42 godziny. Na wschód ma się nieskończone pola pustyni arabskiej, od zachodu—egipskiej. Raz po raz wyłoni się gdzieś u brzegu oaza z parasolami palm lub z dalekich minaretów dojdzie nas na tle cichego stukotu maszyn głos muezzina.

Mniej więcej co 15 kilometrów drogi zatrzymujemy się u boku schludnej przystani, gdzie statek może się zaopatrzyć w węgiel czy w ropę a pasażerowie mogą nabyć świeże gazety. Na krótko przed El-Kantarą, gdzie Kanał przecina trakt egipsko-azjatycki, giną wreszcie światła potężnej latarni morskiej jeszcze z Portu Saidu. Trzy jeziora, położone na trasie Kanału, Ballah, Timsah i wielkie jezioro Gorzkie otwierały od dawna najdogodniejsze warunki do budowy kanału w tym właśnie miejscu.

20 statków dziennie

W biednym Suezie, najprawdziwszym mieście Wschodu, trzeba zmyć z siebie piasek obydwóch kontynentów, i oddawszy pokłon górze Synaj, spod której stoków patrzą na nas, domagające się poważania, działa angielskich bateri możemy już stąd płynąć ku krajom Dalekiego Wschodu. Przez bramę na Wschód, jaką jest port w Suezie, przepływa dziś dziennie średnio 20 statków.

Pomostem, po którym idą one, jest dziś rewolucyjny w swoim czasie Kanał Sueski. Wymieniany wśród 7 cudów nowożytnego świata, zbudowany ku zbliżeniu wszystkich narodów—jest on dziś już nie „sowem w piasku", oddzielającym jednych od drugich, wniosłość myśli i czynu od zawistnej i skąpej giełdy politycznej, a który już trzydzieści lat temu Henrykowi Sienkiewiczowi wydawał się niczym innym, jak tylko „piękną wstęgą błękitną, rzuconą na złociste piaski Arabii i Afryki, której jeden koniec dotykał Zachodu, a drugi sięgał Wschodu świata", ale drogą, która zadecydować może o przyszłości Europy, o nowej mapie świata.

Brak Polski

W postanowieniach konstantynopolskich o międzynarodowej wolności Kanału znajdujemy błąd historyczny. W załączonym spisie państw, jakich floty będą z niej korzystały, brak—Polski.

Ktoby wtedy tam wierzył, że w niespełna pięćdziesiąt lat później po wszystkich szlakach morskich płynąć będą statki z banderą państwa, odrodzonego na wspaniałych morskich tradycjach? W słownictwie polityki międzynarodowej nie było wyrazu—Polska, a ten, który uczył ówczesnych dyplomatów zachodnich wymawiać go, Adam Mickiewicz, nie mógł tym razem być w Konstantynopolu obecny. Był w drodze na... Wawel.

Spodziewać się należy, że po obecnej wygranej wojnie, w której Polska walczy obok Anglii i Francji, błąd ten z łatwością zostanie sprostowany i Polska znajdzie się oficjalnie w spisie krajów, którym wolno będzie przepływać tę bramę Wschodu.

Obrazek z okolic Kanału Sueskiego: Widok stolicy palestyńskiej Jerozolimy, w której także skupiają się znaczne siły wojenne Sprzymierzonych. Budowla nakryta kopułą, to meczet (świątynia muzułmańska) Omara. W czasach dawnych królów izraelskich, przed 3-ma tysiącami lat, na miejscu tym wznosiła się słynna, żydowska bóżnica króla Salomona.

NA CZASIE

Państwo Jerzy i Helena Łaccy nadesłali do „Gazety Polskiej" za pośrednictwem p. Romana Paula w Malecie kwotę 2,600$000 oraz poniższy list. Za szlachetny czyn obywatelski, który winien stanowić dla nas wszystkich przykład i wzór do naśladowania, należy się Ofiarodawcom uznanie i podziękowanie. Otrzymaną kwotę przekażemy Komitetowi Zbiórki na Ofiary wojny w Kurytybie. — Redakcja.

W każdym z numerów „Gazety Polskiej" czytamy głosy rodaków, nawołujące do niesienia pomocy dla Ofiar wojny w Polsce, głosy oburzenia przeciw najeźdźcom, piękne patriotyczne i pełne uczucia wiersze, ale niestety, jakże mało czynów!

W chwili gdy robotnicy skandynawscy i duńscy przeznaczają 1 dzień w tygodniu ze swych zarobków na pomoc Finlandii, gdy z całego świata płyną milionowe ofiary, jakże mizernie, dziadowsko wyglądają nasze listy składek.

Należy zrozumieć, że w obecnych czasach, ofiara na pomoc Polsce nie jest jałmużną, że nie wolno zbywać „natrętnego" zbierającego składki datkiem paromilowym „na odczepnego". Obowiązkiem każdego z nas jest ułożyć swój budżet możliwie najoszczędniej, przeznaczając wszelkie nadwyżki na pomoc Polsce.

Mamy tyle okazji do oszczędności.

Wobec ogromu nędzy w Polsce, milionów ludzi wypędzonych ze swych domów, obrabowanych z całego swego mienia i poprostu skazanych cynicznie na śmierć głodową, czyż tak wielką ofiarą dla nas będzie wyrzeczenie się n. p. jedzenia masła, wypicia szklanki piwa, wina, czy wódki, kupno skromniejszego ubrania, podróżowania 3 klasą zamiast 1-ej i t. p.?

Polska przed wojną otaczała nas opieką, łożyła na rozwój oświaty i gospodarstw, przysyłała nam nasiona i reproduktory i wydawała dużo pieniędzy na nas „Polaków z zagranicy". Obecnie przyszła na nas kolej, aby pomagać Macierzy.

Prawdą jest, że nieraz fundusze nadsyłane były źle użyte, że dzięki stosuneczkom i protekcyjkom tworzyły się „towarzystwa wzajemnej adoracji i wzajemnego popierania się celem pasożytowania, a nawet znam jeden wypadek, gdzie, po dzisiejszy dzień, kilka hijen i szakali tuczy się szczątkami tychże funduszów.

Nie zwracajmy na nich uwagi, powinni być poza nawiasem i nie są godni być Polakami. Wracam do mej myśli przewodniej. Ci, którzy, z tych czy innych względów nie mogą dostąpić szczęścia służenia krwią swej Ojczyźnie, obowiązani są wspomagać ją ze wszelkich sił materialnie — i nie jednorazowo ale stale.

Dla poparcia mych słów czynem przesyłamy wraz z moją żoną **jednorazową daninę w kwocie 2:000 milr. i zobowiązujemy się wpłacać co miesiąc po 100 mlrs.** od chwili wybuchu wojny do zakończenia takowej. Należne w myśl powyższego 600 mlrs. za czas od 1.9-1939 do 31.3. 1940 również przy niniejszym załączamy.

Niech każdy z naszych rodaków pójdzie, w miarę swych możności, za naszym przykładem i nałoży na siebie dobrowolny przymus oddania części majątku i dochodów, a wkrótce stworzymy potęgę finansową. Toż jest nas 8 milionów ludzi poza granicami Polski. Nie oglądajmy się, aby nam inne państwa pomagały, ale sami wytężmy wszystkie siły do wskrzeszenia Wolnej i Potężnej Polski. Kończymy słowami naszego wieszcza: „Mierz siły na zamiary, nie zamiar według sił".

Foz do Iguassu, Parana.

Jerzy i Helena Łaccy

Siejmy więcej lnu
a dochód oddajmy na Ofiary Wojny w Polsce

— List z Rio Grande do Sul —

Trzymam właśnie w ręku „Biuletyn" Komitetu Zbiórki w Porto Alegre z marca i czytam z uwagą, jak postępuje zbiórka na Czerwony Krzyż.

Prawie każda miejscowość, gdzie tylko jest większe skupienie Rodaków, już zorganizowała okręgowy komitet zbiórkowy, który pracuje ściśle z Komitetem w P. Alegre.

A nasze Guarany, które miało niegdyś tak bujne życie społeczne, pozostało w tyle. Dlaczego? Czyżby nasza brać guarańska była obojętna na sprawy tak poważne, jak ratowanie naszej Braci i ojczyzny Polski?

Nie, przeciwnie! Widzi się z Biuletynu, że Guarany jest ofiarne, że dało dużo. To tylko, że mogłoby dać dużo więcej, bo idzie nam to jakoś ospale.

Trzeba czynu i musimy wziąść się do pracy energiczniej, wynaleźć sposoby, ażeby dały naraz 20 tysięcy zbiórki z naszej kolonii, zamiast pięciu tysięcy jak dotychczas.

Kochani bracia koloniści: Mam pewną myśl i z tą myślą zwracam się właśnie do was. Oto nastają zasiewy, niechaj się zbierze po czterech lub sześciu sąsiadów razem i niech zasieją pół hektara lnem, specjalnie na Czerwony Krzyż. Z pół hektara zbierzemy trzy worki a dziś jest cena po 50$000 worek, co razem da 150$000 — więc każdy z tych sześciu złoży po 25 milrejsów. A taka praca będzie miała tem większą wartość, bo pracujemy wspólnie i pomagamy zbiorowo naszej Braci w Polsce.

Więc do czynu, drodzy bracia! Zakaszmy rękawy i do pracy. My mamy w sobie wolę, gdy chcemy to zrobimy dużo a teraz właśnie nadeszła ta chwila, która wymaga od nas bardzo dużo!... Zdobyliśmy guarańskie puszcze siekierą, a teraz pługiem wyorzmy dla Polski lepszą dolę. Więc do czynu!

Guarany, R. Gr.

Stefan Karnikowski

Maszyny do pisania i kalkulacyjne używane i nowe, marki Royal i Hermes.
Kasy ogniotrwałe.
Archiwa — Kartoteki
Adres: Kurytyba Rua Barão do Serro Azul. 44 (sobrado)
ANTONIO KLIMKIEWICZ.

Jak wygląda Warszawa?
Obraz potwornego zniszczenia

Warszawa zrujnowana potwornie. Wygląda jak trupia czaszka. Wszędzie gruzy i doły potwornych rozmiarów od bomb.

Tylko 18 procent domów jako tako całych. 65 proc. to ruiny i zgliszcza. Reszta domów czeka na orzeczenie komisji czy może być naprawiona, czy musi być zburzona. Jeśli ktoś zna Warszawę, może sobie łatwo wyobrazić obecny wygląd Stolicy. A więc tak: ulica Nowy Świat cała w gruzach i zgliszczach, — jest zamknięta dla ruchu. Ul. Świętokrzyska od Nowego Świata do Jasnej — to same ruiny — również zamknięta jak i wiele innych ulic. Okolice Głównego Dworca w zgliszczach. Ulica Marszałkowska od Dworca do Królewskiej i cała Królewska w gruzach również. Mazowiecka cała zniszczona. Budynki Starostwa przy ul. 6-go Sierpnia to zgliszcza. Gmach Opery spalony. Dworzec towarowy spalony. Żydowskie ulice jak Nalewki, Gęsia, Pańska, Srebrna, Miodowa, Leszno, Plac Grzybowski, Plac Żelaznej Bramy, okolice Placu Krasińskich — zrujnowane i spalone doszczętnie. Prócz tego bardzo wiele spalonych domów i bloków w dzielnicach, które niby to ocalały. Te domy spalone, a stojące, są utrapieniem mieszkańców, bo niespodziewanie się walą i nieraz grzebią pod swymi gruzami liczne ofiary. N. p. na Placu Teatralnym spalony dom nagle się zawalił na tłum stojący w jakiejś kolejce. 20 osób zostało zabitych i wiele rannych. Podobne wypadki są codziennie, a ruch na ulicach w Warszawie jest bardzo duży i trzeba przechodzić koło tych strasznych domów. Szczególnie ponure wrażenie sprawia huk walących się domów w nocy, — jakby jęk udręczonej Ojczyzny.

Wszędzie mogiły

Mogiły po wszystkich skwerach, placach, przy chodnikach, w prywatnych podwórzach, w ogródkach przy szkołach... prawie każdy wolny kawałek ziemi jest cmentarzyskiem. Nic dziwnego, bo w czasie bombardowania zginęło w Warszawie ponad 60 tysięcy wojskowej i cywilnej ludności. Zwłoki leżą i teraz jeszcze pod gruzami, i w zawalonych piwnicach. Np. na rogu Marszałkowskiej i Widok dotychczas leży 120 osób pod gruzami. Spadła tam bomba tysiąc kilogramów ważąca. A bomb takich spadło bardzo, bardzo dużo na Warszawę. — Gdy w dzień Zaduszny zapalono ognie na mogiłach i na tych stosach gruzów, Warszawa płonęła w smutnej i bolesnej iluminacji. A kiedy spadł pierwszy deszcz, spod gruzów płynęła krew. W tych koszmarnych dniach oblężenia stolicy nawet umarłym naruszono spokój. — Cmentarz Powązki jest zorany przez bomby.

Mieszka się w mroku

Tak wygląda obecnie Warszawa — a liczy ludności dwa razy tyle co przed wojną. Proszę sobie wyobrazić warunki mieszkaniowe — i zdrowotne. Wodociągi po większej części są już naprawione, ale woda zabiera ciągle jeszcze zarazki tyfusowe. — Telefony nieczynne, brak tramwajów, szyb w oknach nie ma, wstawia się dyktę, wykrawa się w niej małe okienka i wstawia się sztukowaną szybkę. Mieszka się więc w stałym mroku. Opału nie ma zupełnie. Mieszkań się nie ogrzewa. Gotować jedzenia nie ma na czym. Nieraz żądają 1 kilogram mąki za kilogram węgla. A przecież mąka to też trudny do zdobycia artykuł. Sytuacja bez wyjścia. Dotkliwie się odczuwa brak pościeli i odzieży. Ogień strawił dobytek ludzki. Widzi się ludzi poowijanych szmatami, firankami. Liczba żebraków ogromna. Szpitale są w opłakanym stanie, naszych rannych i chorych ciągle się przenosi do gorszych pomieszczeń. Operacji prawie że się nie robi, i ranni noszą odłamki i kule w ropiejących ranach. Nie ma ani alkoholu, ani eteru, ani narzędzi chirurgicznych, ani materiałów opatrunkowych, — wszystko zostało spalone, zniszczone i zabrane. W szpitalach również zimno, ciemno i... głodno.

Prędki ratunek potrzebny

Teren wielkiego spustoszenia sięga naokoło Warszawy w promieniu 100 — 120 kilometrów. — Linie Warszawa — Kutno, Warszawa — Lublin, Warszawa — Łomża, Warszawa — Brześć są to miejsca wielkich walk, gdzie nasi dzielnie się bronili, ale zarazem są to miejsca potwornego zniszczenia, przerażające swoim widokiem. — Na te właśnie obszary napływa obecnie wysiedlana przez niemców ludność polska z Pomorza, Poznańskiego i Śląska. Można sobie wyobrazić ten koszmar. — A Polacy cierpią teraz wszędzie, i pod zaborem sowieckim też. Głód, chłód, choroby i prześladowania, oraz cierpienia moralne — męczą cały nasz naród. Jak ci ludzie przezimują? Jak czy się doczekają tego jutra? — Jest to myśl co dręczy i w dzień i w nocy bez ustanku. Ratunek jest niezbędny i to prędki i bezpośredni. W ręku Polonii amerykańskiej leży dużą możliwość uratowania od śmierci głodowej setek tysięcy, a może milionów rodaków.

W tęsknocie

Na niebie słońce ogniste.
Powietrze przejrzyste
drga i żarem oszalałe
dyszy, dławi się, omdlewa...
Bez ruchu stoją drzewa
poskręcane w bólu czy męce
splątane lianami.
Wrzaski papug, wonie
ciężkie i duszące,
Dziwaczne kolczaste kaktusy,
Maleńkie kolibry lśniące
nad kielichem kwiatu.
Rozkwitłe agawy
wspaniałe palmy i bambusy,
roje motyli, szybka niby błyskawica
barwna żmija wśród trawy,
kamyki agatu
potrącane stopami
zieleń soczysta, intensywna, mocna
I serce, serce z tęsknoty mdlejące
i w dal wyciągnięte ręce
W dal siną, mglistą...
Tam wnet już noc. Nie płonie
krzyżem południa. Księżyca
blask się kładzie milcząco i srebrzyście
na senne pola.
Liście
na brzozach drżą. I cisza nocna
dotyka ciepłą dłonią
uśpionych kwiatów. Przeczystą
pieśnią dzwonią
pasikoniki. Bełkot ruczaju
w pobliskim zagajniku coś szepce, coś opowiada
Pachnie zorana rola
Ziemia dobrotliwa, błogosławiona,
puszysta miękkimi mchami
wilgotna rosą co pada
o zmierzchu... Serce nabrzmiałe łzami
rwie się w ramiona
mojego kraju!

ZOFIA ZIEMIANOWSKA

Przyjeżdżający do Kurytyby, zatrzymują się w Polskim Pensjonacie przy Travessa Marumby, 105.
Przyjmuje się pensjonistów. Dniówka 8$000
Telefon — 1307
Franciszka Stępniewska

Do sumienia świata

MANIFEST ANGLII, FRANCJI I POLSKI o bezprzykładnym męczeństwie Ludu Polskiego

Agencja amerykańska »United Press« donosi z Londynu:

Rządy Francji, Polski i Wielkiej Brytanii ogłosiły wspólny manifest, w którym zaprotestowały przed całym cywilizowanym światem przeciw polityce niemieckiej, zmierzającej do wykorzenienia Narodu Polskiego przez masowe morderstwa, wyrzucanie Polaków z ich odwiecznych siedzib, prześladowania religijne, niszczenie i obrabowywanie polskich pamiątek historycznych i dzieł sztuki, jakoteż zamykanie kościołów. Wszystkie trzy wspomniane państwa podtrzymują swe postanowienie naprawienia w całości krzywd, popełnionych przez najeźdźców w Polsce.

Tekst manifestu

Manifest mówi dosłownie:

1. — Rząd Jego Królewskiej Mości Króla Wielkiej Brytanii, Rząd Francji i Rząd Polski są poruszone do głębi i wstrząśnięte otrzymanymi wiadomościami o zbrodniach, jakie popełniają władze niemieckie za pośrednictwem sił okupacyjnych w Polsce tak przeciw osobom, jak i własności.

2. — Wiadomości te nie pozostawiają żadnej wątpliwości, że rząd niemiecki, który zapoczątkował wojnę w dniu 1 września 1939 r. przez brutalne napady na ludność cywilną Polski, wbrew oczywistym zasadom Prawa Międzynarodowego, przeprowadza obecnie niszczenie nie tylko życia ludzkiego i własności, lecz także istnienia kulturalnego i religijnego bezbronnej ludności polskiej, pozostającej pod jego kontrolą.

3. — Ponato, z rażącym pogwałceniem 4-tej Umowy międzynarodowej, zawartej w Hadze w 1907 r., Niemcy dopuściły się wcielenia Rzeczypospolitej Polskiej do obszarów Rzeszy, choć trwa jeszcze wojna między Rzeszą a Mocarstwami Sprzymierzonymi.

Masowe morderstwa

4. — Masowe morderstwa, barbarzyńskie i wszelkim ludzkim uczuciom urągające wyrzucanie polskiej ludności cywilnej z jej domów i gospodarstw; osiedlanie żywiołu niemieckiego na ziemiach polskich i przenoszenie — wbrew wszelkim przepisom prawnym — własności polskiej na owych niemców, ściągniętych z zagranicy; konfiskata dóbr publicznych i prywatnych; wywożenie polskiej młodzieży męskiej i żeńskiej do Niemiec na roboty przymusowe; niszczenie i rabowanie pomników artystycznych i historycznych; zamykanie kościołów i prześladowania religijne — wykazują niezbicie, że niemcy dążą świadomie do zniszczenia i wytrzebienia Narodu Polskiego. Do prześladowań Polaków dołącza się barbarzyńskie traktowanie członków społeczności izraelickiej.

5. — To postępowanie władz niemieckich i ich sił okupacyjnych w Polsce jest jaskrawym pogwałceniem praw wojny, a w szczególności Konwencji haskiej, zawierającej przepisy o prowadzeniu wojny w kraju nieprzyjacielskim.

Protest przed sumieniem świata

Rząd Jego Królewskiej Mości Króla Wielkiej Brytanii, rząd Francji i rząd Polski występują z niniejszym, oficjalnym protestem przed sumienie świata, przeciw akcji rządu niemieckiego i jego agentów. Trzy rządy, podpisujące niniejszy manifest, proklamują uroczyście odpowiedzialność Rzeszy niemieckiej za te zbrodnie, a ze swej strony swoje nieugięte postanowienie naprawienia krzywd, zadanych Ludowi Polskiemu.

W Rumunii. Król Karol i następca tronu książę Michał udają się na przegląd wojsk.

Postępy Polski

w dwudziestoleciu 1919-1939

Podstawą siły gospodarczej każdego narodu jest jego zbiorowa praca. Wydajność tej pracy zależy od całego splotu warunków politycznych. Im bardziej korzystne są warunki, które tworzą środowisko polityczne danego narodu, tym lepsze wyniki jego zbiorowej pracy, tym większe jego bogactwo i siła.

Mimo niekorzystnych warunków

Działalność gospodarcza narodu polskiego rozwijała się w osobliwie niekorzystnych warunkach. Przez wiek z górą ciążyły na niej ujemne wpływy polityki zaborców. Państwa, które podzieliły pomiędzy sobą ziemie dawnej Rzeczypospolitej, nie troszczyły się bynajmniej o ich najistotniejsze potrzeby. Co więcej: używały siły politycznej, ażeby zahamować lub opóźnić ich rozwój gospodarczy. Kiedy na zachodzie Europy, a następnie w Stanach Zjednoczonych państwa popierały różnymi środkami rozwój nowych form twórczości gospodarczej (przemysł fabryczny), na ziemiach polskich inicjatywa, torująca drogi postępu gospodarczego, musiała walczyć na każdym kroku z wrogą sobie polityką rządów zaborczych.

Skutki tej polityki ze szczególną siłą uderzyły w Polskę w epoce rozwoju przemysłu. Ziemie polskie, wtłoczone w ramy trzech systemów, o rozbieżnych dążeniach gospodarczych nie zdołały w pełni rozwinąć swych przyrodzonych możliwości. Ich rozwój gospodarczy nie nadąża za szybkim przyrostem ludności, który osiąga w Polsce natężenie, nie spotykane na Zachodzie Europy. Słaby, niedorozwinięty przemysł polski nie może wchłonąć nadmiaru wolnych sił roboczych. Dziesiątki, a nawet setki tysięcy niezatrudnionych jednostek zasilają potężny przed wojną strumień emigracji zarobkowej. Na wsi powstają ostre objawy przeludnienia i towarzyszącej mu nędzy.

Wojna światowa 1914—1918 przeorała wszerz i wzdłuż ziemie polskie. Bezpośrednie działania wojenne objęły ok. 70 pct obszaru Państwa Polskiego. Okupacja niemiecka systematycznie dopełniała dzieła zniszczenia. Władze okupacyjne, pod pozorem rekwizycji „rozbrajały" przemysł polski. W ciągu trzech lat swej niszczycielskiej gospodarki (1915-1919) wywiozły np. w głąb Niemiec z górą 4,200 silników, 3,800 obrabiarek i 98 tys. tonn szczególnie cennych urządzeń technicznych. W tych cyfrach wyraża się dobitnie dążenie Niemiec do „odprzemysłowienia" odradzającej się Polski.

Po zerwaniu kajdan niewoli

Państwo Polskie w pierwszym okresie niepodległego bytu stanęło w obliczu zadań, które zdawały się przerastać siły i możności jednego pokolenia. Traktaty pokojowe nie przyznały Polsce prawa do odszkodowań. Dotkliwie wyniszczona przez wojnę, własnymi siłami odbudowywać musiała świeże ruiny i odrabiać wiekowe zaniedbania rządów zaborczych.

Ziemie polskie, związane w harmonijną całość gospodarczą, kryły w sobie wielkie możliwości potencjalne. Do ich wszechstronnego rozwoju potrzebne były wielkie kapitały. Kraj — z własnych zasobów kapitalizacji wewnętrznej — mógł tylko w części sprostać tym olbrzymim potrzebom. Pomoc finansowa zagranicy w znacznej mierze zawiodła. Kraje wierzycielskie oceniały na ogół bardzo pozytywnie szanse rozwoju gospodarczego Polski, obawiały się jednak ryzyka lokaty w gospodarstwie, położonym na polu krzyżujących się interesów dwóch potężnych sąsiadów.

Polska, wpośród niezwykle trudnych warunków, przezwyciężyła przeszkody, stojące na drodze rozwoju gospodarczego. Zdobyła się istotnie na wielki wysiłek, który nie łatwo dzisiaj zmierzyć i należycie ocenić — z perspektywy lat. Podniosła z upadku rolnictwo. Popchnęła naprzód zapóźniony rozwój przemysłu. Ziemie i ośrodki gospodarcze, które przez wiek z górą żyły w stanie podziałów i wzajemnej izolacji, powiązała w jednolitą całość. Dała im wspólny system norm prawnych i wspólną miarę wartości: stały pieniądz.

Przebiła nowe drogi, zbudowała magistralę węglową z Górnego Śląska do Gdyni, która zbliżyła do świata bogactwa ziemi śląskiej. U wyjścia na morze rozwinęła i wyposażyła zaniedbany przez niemców port gdański. Stworzyła ogromnym wysiłkiem własny port w Gdyni, własną wciąż rosnącą flotę handlową. U zbiegu dwóch dawnych granic zaborów (w tzw. Centralnym Okręgu Przemysłowym — COPie) podjęła budowę nowego ośrodka przemysłu, który miał podnieść jej potencjał gospodarczy.

Procesy rozwoju i rozrostu siły gospodarczej wyrażają się dobitnie w cyfrach, które mówią o rozmiarach dokonanej pracy.

Jak gospodarowali rolnicy

Rolnictwo, dające utrzymanie z górą 2/3 ludności, osiągnęło pokaźne plony. Zagospodarowało 4,600,000 ha odłogów i nieużytków. Na ziemiach gospodarczo zacofanych podniosło przeciętną wydajność z hektara. Ogólne rozmiary wytwórczości rolniczej wzrosły w porównaniu z okresem przedwojennym. Świadczy o tym poniższe zestawienie:

Zbiory w Polsce zbóż chlebowych i kartofli: (w milionach kwintali).

	Pszenica	Żyto	Kartofle
1909-1913	16	57	24
1929-1939	19	65	30

Miarą intensyfikacji rolnictwa jest wzrost zużycia nawozów sztucznych, których produkcja w Polsce wskazuje na bardzo poważny rozwój. Wedle danych statystycznych produkcja superfosfatów, wynosząca w 1913 r. — 196,000 tonn wzrosła w 1929 do 274,000 tonn, tzn. blisko o 50 pct. Pięknie rozwinęła się wytwórczość związków azotowych, oparta na udoskonalonych w Polsce metodach. Niezwykle silny wzrost wykazuje również produkcja soli potasowych. Rozmiary ich wydobycia, zupełnie nikłe przed wojną (zaledwie 2,000 tonn), w 1928 r. podnoszą się do 58,000 tonn, a w 8 lat później (1936 r.) dosięgają 84,000 tonn. Ten z górą 40-krotny wzrost wydobycia świadczy o szybkich postępach mobilizacji bogactw naturalnych, mających doniosłe znaczenie dla rolnictwa.

Przemysł i miasta

Równolegle ze wzrostem wytwórczości rolnej, zarówno roślinnej jak i zwierzęcej, obserwujemy wzrost opartych na niej przemysłów. Powstaje, nieznany w Polsce przed wojną, przemysł przetworów mięsnych. Rozwija się, organizuje i doskonali swe metody pracy, związany z rolnictwem przemysł drzewny, którego wyroby zdobywają dalekie rynki zbytu.

Równocześnie rozwijają się i podnoszą miasta polskie — i to nie tylko Warszawa, która staje się jedną z najokazalszych i najpiękniejszych stolic europejskich, ale również mniejsze miasta i miasteczka, dawniej tak zaniedbane przez administrację zwłaszcza rosyjską. Ogromnego wysiłku twórczego dokonuje Polska na swych ziemiach wschodnich, do tej pory najbardziej zacofanych pod względem ekonomicznym, kulturalnym i higienicznym na skutek gospodarki zaborcy. Oblicze tych ziem zmienia się na korzyść pod wielu względami wprost nie do poznania.

Wysoki poziom osiąga kolejnictwo polskie, niewątpliwie jedno z najlepszych w Europie, podobnie jak poczta polska.

Podnosi się stopa życiowa ludności, podnosi się poziom oświaty i kultury. Polska w szybkim tempie dopędza inne, szczęśliwsze od niej w przeszłości narody.

Zagranica podziwia Polskę

Rozpętana przez Niemcy wojna w 1939 roku, przerwała w Polsce proces głębokich przemian społeczno-gospodarczych, które w Europie Zachodniej wypełniły cały prawie wiek XIX. Dwudziestoletni okres wytchnienia między dwiema wojnami był za krótki na to, aby pozwolić na pełne rozwiązanie szeregu zagadnień rozwoju gospodarczego. A jednak, mimo krótkości tego okresu, Polska osiągnęła w różnych dziedzinach pracy wyniki olbrzymie, podziwiane przez wszystkie poważne i bezstronne czynniki zagraniczne.

Z ARGENTYNY

Pomoc dla Ofiar Wojny w Polsce

Argentyna, podobnie jak Brazylia, Stany Zjedn. i inne państwa, gdzie tylko mieszkają Polacy, prowadzi również szeroką akcję niesienia pomocy dla skrwawionej, zdeptanej a równocześnie nieugiętej Polski. Zaraz w pierwszych dniach barbarzyńskiego najazdu krzyżaków na Polskę, sformował się w Buenos Aires „Komitet Niesienia Pomocy", współdziałający z władzami argentyńskimi oraz tamt. społeczeństwem, a pozostający pod opieką posła Rzplitej dr. Zdzisława Kurnikowskiego.

Komitet ów wydał świeżo sprawozdanie za 1-sze półrocze swej działalności, to znaczy do początków marca. Wyjmujemy stamtąd garść interesujących danych.

Rodacy w Bs. Aires zebrali w ciągu 6-ciu miesięcy kwotę blisko 90 tysięcy pezów argent., co w przeliczeniu na walutę brazylijską daje sumę 450 tysięcy milrejsów. W Brazylii w czasie do końca ub. roku zebrano podobną kwotę, bo 464 kontów. Jeśli z brazylijskiej kwoty więcej niż połowa przypada na dary w naturze, to równocześnie należy stwierdzić, że sprawozdanie argentyńskie, podające tylko gotówkę, operuje okresem o 2 miesiące dłuższym.

Między Brazylią i Argentyną odbywa się zatem nieumówiony wyścig pracy w niesieniu pomocy Polsce. Argentyna dała dużo. Porównanie wyników wychodzi raczej na naszą niekorzyść. Pamiętajmy bowiem, że wychodźtwo w Argentynie jest o wiele mniej liczne, od osadnictwa w Brazylii.

Z ośrodków argentyńskich na czele ofiarności kroczy Buenos Aires, gdzie też Polaków jest najwięcej. Zebrano tu 77 tysięcy pezów. Z tego 40 tys., to składki poszczególnych osób, otrzymane również z poza stolicy Bonaereńskie T-wa polskie i imprezy dochodowe złożyły kwotę 37 tysiące, z Cordoby 2 tys., z prowincji Bs. Aires blisko 2 tys., z Chubut (od polskich naftiarzy) blisko tysiąc. W wykazie widnieją również środowiska polskie w Chaco, Santa Fe, Urugwaju, Paragwaju i Ekwadorze.

Komitet zbiórki w Bs. Aires prowadzi również „godziny polskie" w tamtejszych stacjach radiowych. Obecnie programy polskie nadaje stacja L.R. 4 Radio Splendid, mianowicie w poniedziałki od 22,15 do 22,45. (W Brazylii trzeba słuchać o godzinę później).

Polacy w Argentynie tak, towarzystwa, jak prasa i każdy rodak z osobna, starają się o to, aby Argentyńczycy poznali Polskę i nabrali szacunku dla jej bohaterskiej roli. W stolicy działa stowarzyszenie „Circulo Argentino Polonia Libre".

Do zarządu Komitetu zbiórki należą: Poseł Kurnikowski opiekun; Irena Dostalowa przewodnicząca, wiceprezesi: Stan. Pyzik Wład. Szulc, Fr. Kołaczyński, sekretarze: Jeremi Stempowski, Jan Sikora, Jan Crivelli Maraviglia skarbnik: Gustaw Phull, zastępcy Marceli Markus i Zofia Srubrna. Wśród radnych znajdujemy znane nazwiska miejscowych Rodaków: Zygmunt Białobrzeski, Aniela B. dall'Orso dr. Ludwik Fuerstenberg, Józef Janicki.

Sprawozdanie otrzymaliśmy z rąk sekretarza Komitetu p. Jana Sikory, dyrektora kolonizacji polskiej w Misiones, z następującym dopiskiem: „Z serdecznym śląskim pozdrowieniem i wiarą, że napewno wytrwamy!"

Za wytrwałą pracę i jej znakomite wyniki, Braciom naszym w Argentynie ślemy gromkie „Cześć"!

Książki brazylijskie o Polsce

Ewa Curie — „Madme Curie". Książka córki o Matce, przełożył z franc. Monteiro Lobato. Cena 12 mlr. 1-sze wydanie wyczerpane, następne w druku.

Raul T. Bandeira de Mello & L. Bronislau Ostoja Roguski — „Uma Constituição Moderna Constituição da Republica da Polonia". Cena 15 mlr. Nowość.

Lourenço Mario Prunes — „Polonia". Popularne odmalowanie tła obecnego najazdu hitlerowsko-stalinowskiego na Polskę z obrazkami. Cena 4 mlr.

O Pais da Aguia Branca" Dzieje Polski z mapami i ilustracjami Cena 4 mlr.

Książki można zamawiać przez „Gazetę Polską". Wysyłka tylko za gotówkę. Do podanej ceny należy dołączyć 1$ na koszta poczt

NAJWIĘKSZE ODKRYCIE dla Kobiety

FLUXO-SEDATINA

(REGULATOR VIEIRA)

Kobieta nie będzie więcej cierpiała

W 2 godzinach ustają kolki maciczne.

Środek zastosowywuje się przy upławach, bólach perjodycznych, po porodzie, krwawieniu itd.

Środek uspokajający i wzmacniający.

FLUXO-SEDATINA jest zalecaną przez 10,000 z górą lekarzy.

FLUXO-SEDATINA znajduje się wszędzie do nabycia.

UWAGA, Sz. Rodacy!

Jeżeli jedziesz samochodem z Kurytyby do S. Paulo lub z S. Paulo do Kurytyby—wstąp na smaczny obiad do nas

Hotel do Comercio

w Capão Bonito

Hotel znajduje się naprzeciw kościoła. Tu zjesz dobry obiad i wyśpisz się dobrze. Hotel prowadzi właściciel wraz z rodziną. Obsługa pierwszorzędna.

Józef Kamiński, właściciel

Zawiadamiam Szan. pp Kupców w mieście i interiorze oraz wędrownych sprzedawców (ambulantes), że w mojej Fabryce Krawatów znajdą wielki wybór w gotowym zapasie. Modne kolory. **Taniej niż w S. Paulo.**

Zamówienia z interioru wykonywam natychmiast.

Wieści z Polski

Na ziemiach zachodnich

Wiara w zwycięstwo

Uchodźcy z Polski, którzy w ostatnich czasach zdołali się przekraść przez granicę, przynoszą wiadomości świadczące, że niemcom nie udaje się ukryć niepokoju o przyszłość. Mimo, że w Warszawie panuje wielka nędza i 150 tysięcy urzędników polskich jest bez pracy i bez chleba, jednakże nikt nie traci nadziei w lepsze jutro. Uwadze ludności polskiej nie uszły zresztą oznaki niepokoju w kołach napastników zarówno niemieckich, jak sowieckich. Nawet w Gdańsku ludność niemiecka nie jest zadowolona z tego, co się tam dzieje. Zaczynają przeczuwać, że ostateczny rozrachunek dopiero przyjdzie. Polska przeżywa teraz najhaniebniejszy ucisk, na który zdobyć się mogą jedynie niemcy. Jedna rzecz jest pewna — w to wierzą wszyscy — że plany ich spełzną na niczem, bowiem słuszność jest po naszej stronie i żadna przemoc nie da nam rady. Przetrwaliśmy tyle przez tysiąc lat naszych dziejów, przetrwamy i ten szaleńczy, brutalny atak i zwyciężymy — powiadają Polacy z zaciśniętymi zębami.

Brygady podpalaczy

— Niemiecki dziennik „Volksdeutsche" wychodzący w Krakowie donosi, że na okupowanych przez Rzeszę ziemiach polskich organizowane są obecnie brygady podpalaczy. W skład tych brygad wchodzą niemieccy ochotnicy, setki chłopców i dziewczyn. Celem powołania do życia tych brygad jest podpalanie żydowskich synagog i niszczenie ogniem ksiąg religijnych.

Wyroki śmierci

W Poznaniu skazano za spoliczkowanie pewnego Niemca — Klemensa Wałkowiaka na karę śmierci; skazano dalej włościan: Łuczaka, Lipińskiego, Maciejewskiego, Cichorzewskiego i Wręblewskiego, oraz kobiety: Bużkową, Dobrzykową i Ratajczakową. Oskarżono ich, że jako mieszkańcy podpoznańskich wsi Morasko oraz Glinienko, pobili i wydali policji lotników niemieckich, którzy wyskoczyli ze spadochronami z samolotu niemieckiego, zestrzelonego w wrześniu przez polski pościgowiec.

Kto zginął

Poprzednio już donoszono o śmierci podczas oblężenia Warszawy trzech wybitnych osób, generała Jura Gorzechowskiego, powieściopisarza Tadeusza Dołęgi-Mostowicza i Aleksandra Leszczyńskiego — wiadomość ta nie była jednak pewna. Obecnie osoby przybyłe z Warszawy do Paryża stwierdzają, że wymienieni zginęli w połowie września od bomb niemieckich. Generał Jur Gorzechowski, komendant korpusu ochrony pogranicza (K.O.P.), wsławił się w roku 1905-ym jako dowódca spiskowców, przebranych za żołnierzy rosyjskich którzy uwolnili z więzienia na Pawiaku dziesięciu Polaków skazanych na śmierć przez władze rosyjskie. Rzecz ta wywołała wówczas w Polsce, a zwłaszcza w obozie rządzącego w Warszawie generał-gubernatora rosyjskiego, niesłychane wrażenie i potem, po odzyskaniu wolności, jej fragmenty ukazały się stilmowane w obrazie „Dziesięciu z z Pawiaka". Tadeusz Dołęga-Mostowicz, autor „Znachora", „Złotej Maski", „Wysokich Progów" i szeregu innych powieści, był w gronie współczesnych powieściopisarzy polskich jednym z najwybitniejszych a dzieła jego zdobyły w Polsce i zagranicą wielką popularność. Aleksander Leszczyński był dyrektorem Linii Gdynia Ameryka i jednym z głównych organizatorów polskiej marynarki handlowej. Za jego rządów odbyły swe pierwsze podróże motorowce „Sobieski", „Chrobry", tak dobrze nam znane.

Na ziemiach wschodnich

Wieści ze Lwowa

Według wiadomości otrzymanych przez biuro informacyj przy rządzie polskim w Angers, Lwów liczy obecnie 600,000 mieszkańców. W ostatnim czasie władze sowieckie aresztowały i wywiozły w niewiadomym kierunku wszystkich byłych urzędników państwowych polskich. W więzieniach osadzono 800 studentów. Panuje niebywała drożyzna: para butów kosztuje 200 złotych, za kawał drzewa na opał płacą 15 złotych. Jest uruchomionych pięć uczelni: uniwersytet i politechnika, oraz instytuty medycyny, weterynaryjny i handlowy. Sławny pisarz Boy-Żeleński został tu uwięziony przez bolszewików.

W drodze na Sybir

Przez Moskwę przejechało 4,500 Ukraińców ze Wschodniej Małopolski w drodze na Syberię. Ukraińcy ci, jak twierdzą informatorzy, mają być osadnikami dla skolonizowania wielkich obszarów Syberii. Za ojcami rodzin podążą później rodziny zesłańców.

Gospodarstwo zbiorowe

Sowiety zdołały zorganizować w Polsce pierwsze gospodarstwo kolektywne. Mieści się ono we wsi Zielonka, w okręgu białostockim. Depesze sowieckie donoszą, że 36-ciu gospodarzy, wraz z całym dobytkiem i gruntami, przyłączyło się do kolektywy. Władze sowieckie dodały jeszcze 300 morgów ziemi, zabranej „obszarnikom". Gospodarstwo zbiorowe obejmuje 800 morgów.

Żydzi nie wiedzą, dokąd uciekać

Przeszło sto tysięcy Żydów z Polski przeszło do Rosji z okupacji niemieckiej. Władze sowieckie pozostawiają tych uchodźców ich losowi. Wśród nich szerzy się okropna nędza. Wystosowali oni apel o pomoc do państw zagranicznych. Kilku sjonistów, na czele większej grupy Żydów, zamierzało emigrować do Palestyny, czemu sprzeciwiły się władze sowieckie. We Lwowie i innych miastach okupacji sowieckiej aresztowano wybitnych sjonistów i wywieziono ich w głąb Rosji. Wielu Żydów polskich uciekło spod okupacji sowieckiej z powrotem na teren okupacji niemieckiej, spodziewając się, że stamtąd łatwiej im będzie emigrować do Palestyny.

Skazani w Wilnie

Przed opuszczeniem Wilna władze sowieckie uwięziły a następnie wysłały na Syberję 142-ch najwybitniejszych obywateli tego miasta. Jednocześnie władze sowieckie skazały na karę więzienną od 15-tu do 20-tu lat wszystkich członków Trybunału Wileńskiego, oraz innych wybitniejszych sędziów z Wilna. Starania rządu litewskiego o uwolnienie zaaresztowanych spotkały się z odmową Moskwy.

Przesiedlanie niemców

Zakończone zostało przesiedlanie niemców z części Polski okupowanej przez Rosję sowiecką. W ciągu miesiąca 135,000 osób przekroczyło granicę i przeszło do Polski zachodniej. Do dnia 30-go grudnia przewieziono 116-tu pociągami i 3,298-tu wagonami niemców z tych ziem. Przewieźli z sobą 1,075 sztuk bydła, oraz 5,794 koni.

Gawędy Michała Karośnika z Piotrem Wendziarzem

— Korespondencja własna „Gazety Polskiej" —

III

Zdarzyło się w karnawale weselisko u szwagra Michałowego na Agua Fria. Pod wieczór, gdy rozpoczął się „baile" i huk narodu zeszło się w obejściu ojca panny młodej, zjechał też i Piotr Wendziarz z okazałym prezentem dla nowożeńców. Młodzież zabrała się do tańca w izbie, przy dźwiękach „gaity", lecz starsi koloniści korzystając z księżycowego wieczoru obsiedli ławy i stołki wzdłuż płotu, pod pomarańczami. Gospodarz roznosił w dzbanku piwo domowej roboty na młodzie. Przeplatano też „iwajaną", kujką szymarona i smacznym pierogiem. Toczyła się gawęda na temat ceny jajek i świń.

— Pamiętata ludzie, — mówił Piotr Wendziarz, że w tamtą wojnę też nie odrazu podskoczyła „preço" na nasze produkta, dopiero w drugim i w trzecim roku? — Pewnikiem to i tera tak będzie i żebyśta na tę wiosnę zrobili dużo „rossów".

— Musi tak będzie, jak powiadata — potwierdził gospodarz, bo już na satrystów nałożył rząd podatki. Jakby świnie nie miały zdrożeć, toby przecie podatków nie nakładano choćby dlatego, żeby ludzie nie przestali wypasać na sprzedaż.

— Sprawiedliwie. — Ano jak popadnie dobra cena na szmalec, opłaci się podatek i jeszcze starczy grosza do „gastu".

— Tak to jest na tym świecie — ozwał się Michał Karośnik, ocierając rękawem wąsy po piwie. Jednemu dola drugiemu niedola. W Polsce naród mrze z głodu i z zimna a na to miejsce nam zaczyna się dola poprawiać. Ot i teraz, siedzimy se spokojnie pod pomarańczami, mamy pełne brzuchy wszelakiego jadła i napitku potem wyśpimy się w cieple i z wygodami, a jeszcze sobie pogadujemy o dobytku i każdy rachuje w duchu, wiela mu tego roku z mangiery i z rossów kapnie. Tymczasem tam w Europie nasi bracia wygnani z własnych chałup na ten mróz trzaskający, ograbieni ze wszystkiego, na co jeszcze nasi pradziadowie pracowali, skamlą do Pana Jezusa o zmiłowanie. Jak myślita, ludzie kochane, zlituje się też Pan Jezus nad nimi?

Babiny jedna po drugiej jęły pochlipywać żałośnie. Ten i ów doznał wrażenia, jakby mu kęs tłustego pieroga, przed chwilą połknięty w grdyce utkwił i nijak przez gardło przejść nie chciał.

— Wysłucha ich Miłosierny, — westchnął Piotr Wendziarz, bo chudziaki niewinnie cierpią.

— A tymczasem u nas zbiórka na ich poratunek niemrawo idzie!.. Zebraliśmy w naszej całej kolonii niecałe dwiesta mila, — a tam na każdą naszą familię wypada dwie conajmniej, potrzebujące na gwałt ratunku!

— Wicta co, chłopy, zróbmy tak, jak robią nasi w Ameryce Północnej! — zaproponował znienacka Michał.

— A jak? Skąd wieta, jak tam robią?

— Juści wiem, bo mi bracisko przysłał trochę gazet z Chicago. Ony tam nie przepuszczą żadnej zabawy, chrzcin, wesela ani imienin, żeby każdy z zaproszonych nie rzucił na tacę choć po parędziesiąt centów na ofiary wojny w Polsce. Prawda, że każden ichni cent wart naszych 200 rejsów. Są tacy, co za każdym razem zrzucają się po parę dolarów. Czytałem w tej gazecie, że jeno z jednego kiermaszu przy kościele zebrali na Polskę 1.300 dolarów!

— Cie.. cie.. A jakby tak u nas taką modę założyć? — Mil do mila, miarka do miarki, to i u nas zebrałoby się niemało! — zawyrokował Piotr Wendziarz.

Niewiele debatując, zdjął Michał z głowy kapelusz, przeżegnał się, poszperał w swojej, karośnickiej „gwajace" u pasa, wydobył notę pięciomilową i włożył ją do kapelusza.

— Ano, w imi Baże, bracia i siostry kochane, coby nas sumienie nie dręczyło, żeśmy jedli i pili a o naszych braciach nie pamiętali!..

— Za waszym przykładem compadre! — dodał Piotr Wendziarz i wsunął do kapelusza Michałowego 10 milów.

Na obejściu weselnym powstał ruch. Cisnęli się do Michałowego kopelusza starzy i młodzi a kto przy sobie nie miał „troco", ten pożyczał u Piotra Wendziarza i w kwandrans czasu kapelusz karośnicki był napełniony. Michał wysypał jego zawartość na stół i obliczyli wspólnie z Piotrem, — było osiemdziesiąt milów z rejsami!

— Zara jutro wysyłam do Komitetu w Kurytybie! — oświadczył Piotr Wendziarz. Napiszemy im, żeby ogłosili w Gazecie, że to zebrane na weselu u Józwa Prystupy w Agua Fria. Niech ta i gdzieindziej biorą przykład!

Po tym epizodzie, zabawa weselna trwała do rana, bo wszyscy czuli się doskonale, niby po spowiedzi i Komunii św., tak im lekko było na sercu, że to spełnili z dobrej woli swój narodowy i chrześcijański obowiązek.

Uwaga dla chcących nabyć ziemie lub inne przedsiębiorstwo— Nie poszukujcie takowych na starych koloniach, ani też w puszczach odległych, lecz przyjedźcie do Iraty i udajcie się wprost pod moim adresem, ponieważ mam liczne gospodarstwa na sprzedaż, począwszy od 3 alkrów aż do 80, z budowlą lub bez. Mam też w mieście kilka domów i dwie kuźnie w mieście i poza miastem. Informacje i furmanka na miejscu.— IRATY, Lagoa —Parana.— EDWARD KLEPA.

Na sprzedaż 53 alkrów ziemi, blisko stacji kolejowej Marechal Malet 15 kilometrów z zabudowaniami dla 2 do 3 famili po tartaku, oraz staw z urządzeniem do wyrabiania mąki z kukurydzy. Ziemia pierwszej klasy do sadzenia kukrydzy, kartofli, mandioki, zboża itd. Reszta lasy i pastwisko odgrodzone od ziemi do sadzenia Dużo drzewa imbujowego i innych (na dormenta — około 2 tys. sztuk) i herwal. Miejsce odpowiednie do hodoli drobiu, nierogacizny, bydła. Cena po 600$ za alkier. **Michał Grzeszczyszyn — Marechal Malet — Paraná**

NEVRALGJE, BOLE REUMATYCZNE usuwają nieszkodliwe dla zdrowia polskie proszki "KOGUTEK" (MIGREND-NERVOSIN).

Emiliano Abrão Seleme—Av. João Pessoa, 71—1. and.—Curitiba

LEN LEN LEN

CIA S. MANOEL S.A.

Fabryka w Araukarii

Fabryka kupuje za gotówkę po najlepszych cenach wszelkie ilości słomy i nasienia lnu.

Dostarcza nasiona selekcyjne.

Udziela informacyj bezinteresownie.

Uwaga

Rolnicy z Okolic São Mateus

Nowocześnie urządzony młyn parowy WALDEMIRA TOMASCHECKA Szybko i dokładnie wykonuje przemiał każdego zboża: na rafkę i pytel. Niema żadnych odliczeń na rozkurz. Nie zdejmuje się „czubków". Przekonajcie się osobiście. Tamże możecie sprzedać każdą ilość pszenicy po najlepszych cenach.

„PREDILETA"

Jeden typ --- specjalny

— NAJLEPSZA MĄKA PSZENNA —

MLYN W JOINVILLE (Caixa postal, 110)

AGENCI W KURYTYBIE:

LATTES & Cia

Caixa postal, 25 Telefon 7-2 2

UL. M-AL. DEODORO 23 CURITIBA

BOL

Jedynym środkiem dla uśmierzenia go jest

UŻYCIE

BALSAMU

STA. HELENA

PALACE HOTEL

KURYTYBA

Rua Barão do Rio Branco 62
Telefony 989 i 990
Caixa postal 469

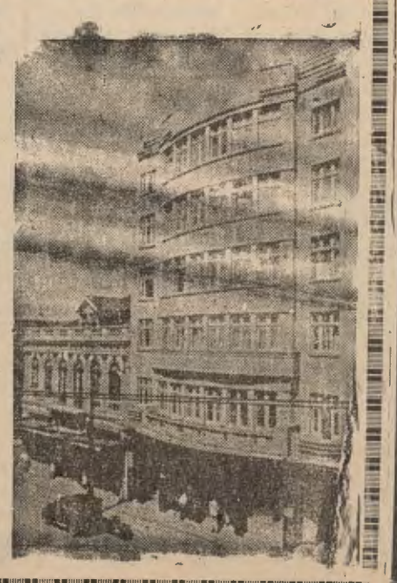
70 POKOI Z WODĄ ZIMNĄ I GORĄCĄ, 14 ODDZIAŁÓW Z ŁAZIENKAMI PRYWATNEMI, 2 WINDY, SALON DLA RESTAURACJI, HALA I BAR

KUCHNIA PIERWSZORZĘDNA

Auta na stacji do dyspozycji dla gości

Właściciel:

Marcin Jaruga



SANGUE SANGUE SANGUE

SANGUENOL

(Formuła niemiecka)

Jedyne lekarstwo w świecie z 8 środkami wzmacniającymi: fosfat, wapno, arszenik i t.d

Po 20 dniach użycia zauważa się:

1. Ogólny powrót sił i zwiększenie apetytu.
2. Całkowite zniknięcie bólów głowy, bezsenności i nerwowości.
3. Ustąpienie depresji nerwowej i wychudzenia u płci obojga
4. Nabranie na ciele wagi 1-3 kilo.

„SANGUENOL JEST WIELKIM WYNALAZKIEM NAUKOWYM" — orzeczenie dra Manoela Soares de Castro.

Sieroce łzy

Korzystając z pięknej pogody, siadłem pewnego dnia na rower i pojechałem załatwić interes. Gdy już wracałem, zaczął padać drobny, rzęsisty deszczyk. Droga oślizgła, więc zeskoczyłem z roweru i pchając go, wolno posuwałem się naprzód. Po chwili, by przeczekać deszcz zatrzymałem się pod osłoną drzewa, rosnącego obok jakiegoś zamożnego obejścia i usłyszałem ożywioną rozmowę, prowadzoną w tym domu. Zainteresowany tym, zacząłem pilnie nasłuchiwać:

— Tam w Kraju, miliony ludzi, powypędzanych ze swych domów, cierpią wielką nędzę i naprawdę mrą z głodu. Musimy im przyjść z pomocą i to jaknajprędzej, dając tyle, ile tylko każdy z nas może.

— Tak, tak — odpowiedziała jakaś niewiasta — musimy im pomóc, ja oto zaraz dam — i usłyszałem brzęk przeliczanych niklaków.

— Może pani niema dziś w domu pieniędzy, to przyjadę po raz drugi, lub w niedzielę spotkamy się przy kościele — ?

— Nie, nie, właśnie mam, — pośpieszyła z odpowiedzią kobieta. — Oto są: dwa, trzy, a to będzie cztery i pięć.

Zapanowała chwila milczenia. Poczem słyszę:

— Widocznie pani nie czytuje gazet i nie wie dobrze o tem, co się w Polsce teraz dzieje — i zaczął opowiadać różne szczegóły o tem, jak porozbijano domy bombami, w których pozostały nieraz tylko matka z dziećmi, lub też same sieroty, bez dachu, odzieży i bez jakiejkolwiek strawy, przy zbliżającej się zimie a naszym obowiązkiem jest nie dopuścić do głodowej śmierci i zebrać jaknajwięcej.

— A tak, tak, to też właśnie, niech każdy da troszkę, to zawsze coś się uzbiera. Wyjmij-no chleb z pieca — zwróciła się nagle do kogoś gospodyni.

Tymczasem przybysz tłomaczył w dalszym ciągu i obrazowo przedstawiał straszliwą nędzę ludzi w dalekiej Polsce a tak bliskich nam krwią i dawał przykłady wielkiej ofiarności innych rodaków.

Po chwili dziewczyna wniosła z nadworu chleb do domu, — złoty, świeziutki chleb i miły zapach świeżego pieczywa rozszedł się naokoło.

— Czy pani wie, co to znaczy głód? Bo pani jeszcze tego dobrze nie rozumie. Macie tu dzięki Bogu wszystkiego pod dostatkiem, a tam umierają z głodu i dzieci, — maleńkie dzieci!

Wtedy kobiecina spytała.

— A czemże ci ludzie tam się karmią? — (Złoty, świeży chleb tak dostatkiem promieniował...)

— Czem? Ha, — zmarzłe ziemniaki z pod śniegu wy... —

Głos się załamał mówiącemu i dalsze słowa ugrzęzły w gardle. Usłyszałem gorzki szloch i zrozumiałem:

Różnica, między zamożnością tego domu, dostatkiem gospodarstwa — a ogromem nędzy w Polsce i brakiem prawdziwego jej zrozumienia, zbyt była wielką. Bo rzeczywiście, jeśli zaczniemy wszyscy składać po trochu, to będzie z tego tylko — trochę. Musimy dawać dużo i to jeszcze w sumie za dużo nie będzie, bo to ma być przecie ratunek nie na jeden dzień i nie dla jednego człowieka, ale dla milionów głodnych ludzi. I pomyślałem także, że ci, co mogąc dać więcej, — dają mało, nie robią tego przez brak dobrego serca, lecz przez brak prawdziwego zrozumienia strasznego nieszczęścia, jakie spadło na naszych Rodaków w Polsce. Można dać i 5 milr. jeśli naprawdę ktoś więcej dać nie może, — to też jest datek, choć znikomy, w stosunku do tego nieszczęścia i do potrzeby ratunku. Gospodarz jednak, czy gospodyni zamożna, mogą śmiało dać więcej i nawet tego nie poczują. Jeśli ci zamożni będą dawać tylko po 5 milr., to czegoż można się spodziewać od biedniejszych?

Tak, zrozumiałem, dlaczego obcy zapłakał. Ale to były łzy, nie tego zbierającego dla ofiar wojny w głodnej Polsce, — to były łzy jakiejś głodnej sieroty, która napróżno wyciąga rączęta, i widzi, że błagania jej o ratunek pozostały nieodczute i niezrozumiałe. No tak, — „syty głodnemu nie wierzy".

Spojrzawszy raz jeszcze na ten dostatni dom kolonisty, na dobre zabudowania gospodarskie, łany kukurydzy za ogrodem, westchnąłem i ruszyłem pośpiesznie dalej, bo i miało się już ku wieczorowi, a droga do domu była daleka.

Po powrocie, opisałem powyższe zdarzenie, aby było ono przykładem dla innych gospodarzy i matek, żeby nie obciążyły swego sumienia gorzkimi łzami zawodu głodnych i bezdomnych, czekających z ufnością na pomoc od swych dalekich rodaków.

Michał Wrzosek

JAK URZĄDZIC DOM
ABY W NIM BYŁO ZDROWO I PRZYJEMNIE

3 **Firanki koronkowe** gdy zdejmiemy z okna, wytrzepać dobrze z kurzu, złożyć we czworo i namoczyć w ciepłej, miękkiej wodzie z łyżką terpentyny francuskiej i łyżką amoniaku. Niech tak poleżą parę godzin. Potem przepuścić je przez wyżymaczkę, lub bardzo lekko wykręcić i jeszcze raz wypłókać w wodzie czystej. Firanek się niemydli tylko ostrożnie przepiera w wodzie ugotowanej z mydłem, potem gotuje w kotle 10—15 minut, płócze się je i lekko krochmali. Przy praniu białych firanek dodaje się trochę farbki, przy kremowych esencji od herbaty albo spirytusu, w którym wymoczono szczyptę szafranu. Po wypraniu firanek się nie wiesza na sznurach, lecz rozkłada równo na prześcieradle na równym miejscu, lekko naciągając i wyprostowując brzegi. Drogie firanki lepiej rozpiąć na ramach. Prasuje się je na wilgotno, uważając by nie wyciągać brzegów.

Kołnierzyki i chusteczki koronkowe naszywają się fastrygą na kawałku płótna i z nim razem się piorą, jak zwykle mydłem i ciepłą wodą.

Pranie białych koronek. Cienkich koronek najlepiej nie prać, a tylko wygotować. Składa się koronkę w kilkoro i lekko sfastrygowuje. Potem wkłada się w garnek z zimną wodą, z kawałkiem mydła i łyżeczką amoniaku i w tym zagotowuje się przez kilka minut, licząc od zakipienia. Po wypłókaniu w zimnej wodzie, nawinąć na czystą butelkę, obwiązać z wierzchu muślinem i niech wyschnie.

Czarne wełniane materiały ładnie się piorą w glinie rozrobionej wodą letnią na masę gęstości śmietany. Przepiera się w tem sztukę zbrudzoną, potem spłókuje wodą czystą i na wilgotno jeszcze prasuje po lewej stronie. Czarny materiał wełniany wyświecony przez dłuższe noszenie, dobrze z kurzu oczyścić, położyć na stole i nacierać mocno szczotką umaczaną w wodzie z amoniakiem. Proporcja: łyżka amoniaku na szklankę wody. Gdy cokolwiek przeschnie, na wilgotno jeszcze prasować po lewej stronie.

Wstążki pierzemy wprost w chłodnej deszczowej wodzie z mydłem, lub też w benzynie. Piorąc w wodzie, podsztywnić przed prasowaniem, nacierając płatkiem, umaczanym w occie.

Wieszanie i suszenie bielizny. — Niezależnie od tego czy wieszamy bieliznę w szopie czy na świeżym powietrzu, dbać trzeba przede wszystkiem o czystość sznurów. Sznur przed wieszaniem wycieramy suchą ścierką, albo wygotowujemy w wodzie z mydłem i sodą. Szopka powinna być uprzątniętą to jest skropiona i mieć dobry przewiew, aby bielizna prędzej wysychała. Najlepiej jest w dnie pogodne i słoneczne suszyć bieliznę na dworze, przeciągnąwszy sznury od płotu do płotu, lub między palami. Przed wieszaniem roztrzepać dobrze każdą sztukę, bo to ułatwia składanie bielizny.

Gdy suszymy na dworze, pożytecznie jest mieć drewniane klamerki szczypczyki, sprzedawane w handlach, którymi przypina się do sznura bielizna, by jej wiatr nie zwiewał.

W każdym, dbałym o porządek, domu powinno się mieć kosze do bielizny, długie o dwu uszach, w które wkładą się bieliznę po praniu przed wieszaniem, suchą do prasowania zanim się ją schowa. Kosze takie czysto utrzymane i myte duże nam oddają przysługi.

C. d. n.

Rozmaitości

Nowe tanki angielskie

Podczas swej pierwszej wizyty na froncie wojsk angielskich we Francji, angielski minister wojny Oliver Stanley oglądał z najwyższym zainteresowaniem olbrzymią, nową machinę wojenną. Jest to tak zwany „bulldozer", potwornej wielkości tank, o którym inżynierowie angielscy mówią, że nic mu się oprzeć nie zdoła.

Machina ta jest tak wielka i ciężka, że gniecie przed sobą zwyczajne tanki jak pluskwy, miażdży całe domy, przerywa jak nitki całe zasieki drutów kolczastych, a jeśli natrafi na największy choćby wał i rów ziemny, sporządzony dla zatrzymywania zwykłych tanków, „bulldozer" sam zasypie rów ziemią i przejedzie jak po równej drodze. Żadna z dotychczasowych maszyn wojennych nie potrafi dokonać tak wielkich spustoszeń.

Olbrzymi ten tank ma umocowany na froncie pług z grubych płyt stalowych, który wyrównuje grunt przed posuwającą się maszyną. W ten sposób największe transze mogą być zasypane.

Cały „bulldozer" opancerzony jest zupełnie przed karabinami maszynowymi, a nawet przed pociskami armatnimi zwykłego kalibru. Poruszany jest specjalnymi traktorowymi kołami na taśmach z giętkiej stali, tak ukrytymi pod pancerzem, że nie mogą być uszkodzone.

Niedawno Anglicy użyli tej machiny do kopania transz. „Bulldozer" wykonał robotę za cały batalion ludzi, ale o wiele prędzej i dokładniej Nawet mocno zamarznięta ziemia ustępowała pod naciskiem maszyny jak suche plewy.

Anglicy spodziewają się wielkich rzeczy po tej maszynie, gdy przyjdzie ofensywa.

Niemcy też nie śpią

Niemcy również przystąpili przed kilku miesiącami do budowy olbrzymiej ilości nowego rodzaju tanków o wadze 32 i 70 ton, będących jednocześnie miotaczami ognia oraz ruchomymi fortecami na taśmach, wyposażonymi w lekkie, a nawet ciężkie działa. Przy pomocy tych nowych czołgów, niemiecki sztab generalny wierzy, iż uda mu się sforsować niezdobytą Linię Maginota.

Czołgi-miotacze ognia budowane z rozkazu Hitlera od czasu wypowiedzenia przezeń traktatu wersalskiego, miały być użyte podczas wojny błyskawicznej w Polsce. Z niewiadomych przyczyn, posługiwano się tamże podczas kampanii wrześniowej tankami starszych modeli. Pierwsze eksperymenty z nowymi czołgami przeprowadzali Niemcy podczas wojny domowej w Hiszpanii. W chwili obecnej Rzesza dysponuje rzekomo kilku tysiącami tych ruchomych fortec, ziejących morderczym ogniem.

Ile kosztowało odkrycie Ameryki

Stare dokumenty odnalezione w Genui, we Włoszech, wykazują, że cały koszt odkrycia Ameryki wynosił tylko około 6,000 dolarów. Kolumb dostał za podróż $270.00, dwaj jego zastępcy po $150.00. Marynarzom płacono w owych czasach równowartość 2.00 dolarów miesięcznie, gdy teraz marynarze pobierają w dolarach od 21 do 157 miesięcznie.

Szklane skrzypce

Skrzypce zrobione całkiem ze szkła, które mają posiadać znakomitą jakość tonu, pojawiły się na wystawach w Europie. Instrumenty te są bardzo lekkie i zrobione są z nietłuczącego się szkła.

BIURO ADWOKACKIE
DR. LUDWIK WOLSKI
U. da Victoria — Porto União Parana
Prowadzi sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, spadkowe i robotnicze.

Poniżej ceny sprzedaje mebe jedynie CASA DAVID
Ładne meble w polskim stylu
Postanowiliśmy zarządzić generalną wyprzedaż Ujrzyć, to znacz / uwierzyć! Przyjyjdźcie do CASA DAVID, zanim kupicie zieindziej
Meble? — Tylko CASA DAVID
Uważajcie, skład na 4 drzwi.
Mamy też maszyny do szycia
CASA DAVID
Rua S. Francisco nr 322 — Telefon 1-6-1-7

Naturalizacje
Sprawy spadkowe, ściąganie należności
Legalizacja obcokrajowców
(Książeczki tożsamości na zasadzie nowej ustawy)
Ceny umiarkowane. Przyjmuje siężlecenia z iuterioru.
DR J. GELBERT
BIURO **Rua Pedro Ivo nr. 211 Kurytyba**

Do hodowców świń

Oddział weterynarii przy **Laboratorios Raul Leite S/A** ma następujące środki lecznicze, niezbędne dla hodowli świń:
Vacina Preventiva — zapobiegawczy środek przeciw chorobom u świń.
Soros e Bacteriofago Curativos — zastrzyki przy zapaleniach u świń
Vermifugo — przeciw robakom.
Kratos — środek wzmacniający, dodawany do paszy.
Cresos — środek leczniczy przeciw robakom dezynfekcyjny.
Do nabycia w Depozytach i Reprezentacjach Laborator.
RAUL LEITE S/A, rua Monsenhor Celso, 219
Curitiba, lub przy **praça 15 de Novembro nr. 42** 1 piętro — Rio

W OCZEKIWANIU
przesiedlenia w nieznane

Pomimo strasznej zimy, gdy termometr dochodził do 30 stopni poniżej zera, w barakach pod Poznaniem znajdowało się 26.000 osób, przeznaczonych na przesiedlenie do t. zw. Generał-Gubernatorstwa. Większość z nich została zamknięta w opustoszałych mrocznych i wilgotnych fortach. Fort nr. 7. na Ławicy okryty został smutną sławą, podobnie jak więzienie Petropławłowskie w Petersburgu. Dla setek patriotów polskich zamkniętych w brudnych i wilgocią ociekających kazamatach, przeznaczono zaledwie trochę słomy.

W oczekiwaniu na wyjazd nieszczęśliwym władze obozu każą przenosić kamienie z miejsca na miejsce, a następnie zwozić na wózkach na jedną kupę z tym, aby po kilku dniach przenosili je z powrotem na to samo miejsce, z którego były wzięte. Ten nieludzki system przymusowej pracy trwa już od 3 miesięcy w forcie nr. 7. na Ławicy, gdzie znajduje się również kilku profesorów Uniwersytetu Poznańskiego. Gdy przychodzi wreszcie rozkaz wyjazdu, pakuje się nieszczęśliwych skazańców do bydlęcych wagonów, naturalnie nieogrzewanych i tu zaczyna się podróż w nieznane, która trwa kilka a niekiedy kilkanaście dni. Pociąg zatrzymuje się na wszystkich stacjach, aby przepuścić inne pociągi zdążające do Niemiec. W okresie zimy, gdy pociągi takie dobrnęły wreszcie na jakąś małą stację w Generał-Gubernatorstwie, często w głębi wagonów żołnierze niemieccy znajdowali już tylko zmarznięte zwłoki zesłańców. (CID-ag. polska).

Komórki wątroby

Wątroba składa się z miliona zgórą maleńskich płatków, które skolei składają się każdy z 350,000 komórek, tak, iż całą wątrobę tworzy około 350 bilionów komórek. Wątroba filtruje i oczyszcza w ciągu doby przeszło 720 litrów krwi. Waga normalnej wątroby ludzkiej wynosi półtora do półtrzecia kilograma.

Robak okrętowy

Znany od wieków robak okrętowy „teredo" nie jest wcale robakiem, lecz pochodzi z gatunku mięczaków. Te mięczaki potrafią wcisnąć się w drzewo, przy pomocy swych ostrych skorup. Skorupa pozostaje zawsze taka sama, lecz szyjki mięczaków wydłużają się. Pożywienie otrzymuje przez dwie małe rurki, które są zawsze otwarte. Te stworzonka zatopiły więcej okrętów w dawnych czasach i posłały na dno więcej ludzi niż wszystkie wojny morskie w całym świecie. Dzisiejsze okręty są budowane z żelaza, a ono obawia się tylko rdzy.

Dzieci przymocowane do skał

Na wybrzeżach fiordu Geiranger w Norwegii, panuje oryginalny zwyczaj, że mieszkańcy zamieszkujący wybudowane na skłonach gór domostwa, przywiązują swe dzieci sznurami do specjalnie wbitych w skały metalowych kółek. Ma to na celu, aby dzieci, pozostawione bez opieki starszych, nie spadały z gór, coby im groziło śmiercią. Dzieci są tak przyzwyczajone do tych sznurów, że nie sprawiają im one żadnej różnicy. Sznury mają długość odpowiednią do przestrzeni, na jakiej dzieci mogą się bawić. Zapewne w tej miejscowości bardzo niebezpiecznie jest stać się w dosłownym tego słowa znaczeniu urwiszem.

Konfiskata książki Goeringa w Niemczech

Rząd niemiecki zakazał w całych Niemczech sprzedaży wydanej książki H. Goeringa p. t. „Tworzenie narodu". Angielskie i niemieckie wydanie książki skonfiskowano. Stało się to na żądanie rządu sowieckiego. Zdaniem Moskwy najbardziej niedopuszczalne w tej książce jest jej zakończenie, które brzmi: „Decydującą walką o przyszłość Niemiec, Europy i świata stanie się pojedynek między swastyką a czerwoną gwiazdą. Jeżeli zwycięży gwiazda, Niemcy zniką pod czerwonym terrorem". (Petit Perisien).

Stąd i zawąd

— Komendantem sił niemieckich w Oslo był urzędnik wojskowy miejscowego poselstwa Rzeszy. Został zabity.

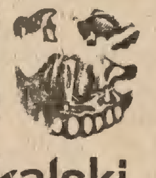
— Szwecja znajduje się w stanie alarmu i mobilizuje swe wojska. Nad granicą Szwedzi zestrzelili samolot niemiecki. Podobnie zmobilizowały się Holandia i Belgia. Holandia zalała część swych obszarów wodą, aby utrudnić spodziewany najazd niemiecki.

— Po wielu nieudanych próbach, najeźdźcy niemieccy, mając nieopisane kłopoty z rządami w Polsce, zaproponowali jednemu z Lubomirskich, aby stanął na czele rządu okrojonej Polski. Lubomirski odmówił. W Polsce niema zdrajców!

Koloniści Uwaga!
Do pracy Gospodarstwie polecam Wam narzędzia mego wyrobu, znane już szeroko wypróbowane najlepszej jakości
Ostrza do pługów, Hamulce do wozów, Młocarnie do prostej słomy
Żądajcie tych wyrobów mojej marki w Waszych sklepach. Jeśli nie otrzymacie, piszcie wprost pod adresem:
Stanisław Szczypior
ZAKŁAD MECHANICZNY
Contenda via Guajuvira
PARANA

KURS NOCNY BEZPŁATNY DLA DOROSŁYCH
Gimnazjum „Novo Atheneu współpracując z krajową akcją mającą na celu rozpowszechnie nie nauki, otwarło z dniem 13 maja bezpłatny kurs szkolny dla osób dorosłych, funkcjonujący w nocy. Zapisy codziennie.
„NOVO ATHENEU"
r. Aquidabam, 278 — Telefon 378

DENTYSCI
Dyplomowany Lekarz Dentysta
J. Furmaniak
SCHMITDINGEROWA
Leczenie zębów, plombowanie, wyjmowanie bez bólu, wprawianie sztucznych zębów, szczęk i t. d.
Avenida Jayme Reis, 216
Przyjmuje od godz, 8—12 i od 1—5 popoł.

DYPLOMOWANY
LEKARZ DENTYSTA

Jan Skalski
posiadający długoletnią praktykę, wykonuje wszelkie prace wchodzące w zakres dentystyki, starannie i po najniższych cenach.
Godziny przyjęć: od 8 do 12 i od 13 do 18
Rua Emiliano Perneta 670
Kurytyba — Parana

Maria Kryńska
Dyplomowany Lekarz-dentysta
przyjmuje od 1 do 6 pop.
Ul. Ebano Pereira nr. 356
Telefon 1-2-8-8

„A BRANDINA"
Wielka parowa fabryka cukierków pierwszorzędnych, pasty. gumowych, pomadek i t. d.
Cukierki malinowe, kokosowe, miętowe, cytrynowe, ananasowe, truskawkowe, bananowe, mleczne gumowe. Oprócz tych są jeszcze inne gatunki specjalne, nowego formatu, które w każdej chwili można nabyć po cenach bardzo przystępnych. — Uprasza się Szanownych Rodaków o łaskawe przekonanie się, że są najtańsze i najlepsze w Kurytybie. Każdy Polak powinien kupować tylko cukierki z polskiej fabryki
„A BRANDINA"
Specjalność fabryki: Jaja cukrowe
BRACIA SOBANIA
Rua Nunes Machado 3000
Curityba - Telefon, 1423 - Paranà

UŻYWANY oficjalnie w wojsku
ELIXIR „914"
Po kilku dniach użycia tego ekarstwa zauważyć można:
1.) — Krew czystą, wolną po wszelkich nieczystości i dobry stan zdrowia.
2.)— Zniknięcie pryszczów, egzemy, wrzodów, swędzenia, ran jątrzących etc
3.)—Zniknięcie zupełnie REUMATYZMU, bólu w kościach i bólu głowy
4.)—Zniknięcie objawów syfilstycznych i wszelkich niedomagań powodowanych przez syfilis.
5.)—Żołądek i kiszki w doskonałym stanie, bo „ELIXIR 914" nie atakuje żołądka i nie zawiera jodu etu.
Jest jedynym lekarstwem oczyszczącem krew które posiada świadectwa zpi ati od specja stów oczu i chorób w asyfilitycznych.
PODWÓJNE FLASZKI zawierają 2 razy więcej płynu „FLIXIR" 914 a kosztuje 50 proc. mniej niż dwie zwykle flaszki.

Dr. M. Matiske
ADVOGADO
Spadki
Pomiary sądowe
Wypadki przy pracy
Obrona
Curityba **Mallet**

LEKARZE

Dr. Aleksander Dobrowolski
Klinika medyczno-chirurgiczna
Leczenie żylaków, wrzodów, hemoroidów. Chirurgja ogólna. Syfilis, choroby weneryczne. Własne laboratorjum do analiz.
KONSULTORJUM: Praça Tiradentes, 322. Od 10 do 12 i od 3 do 6 godz
MIESZKANIE: rua 13 de Maio, 879
Telefon 1036.

Dr E. Tempski
LEKARZ
Pierwszy asystent 2-go oddziału Kliniki Wewnętrznej Uniwersytetu Parańskiego. Były hospitant Szpitali polskich. Specjalności: choroby serca i płuc. Klinika ogólna. Choroby skórne Leczenie ran i żylaków przez najnowsze medoty.
Konsultorjum: — Farmacia Guaira tel. 675 rua Marechal Floriano 740 — Kurytyba . Od godz 10 do 12 i od 2 do 5. Rezydencja: — Av.Silva Jardim nr. 285 Tel. 677.
Przyjmuje wezwania w dzień i w nocy

Dr. JANINA WĄTROBIANKA
CHOROBY DZIECIĘCE I KOBIECE
— PORODY —
KLINIKA OGOLNA
— **WYJAZDY NA KOLONJE** —
Konsultorium i rezydencja:
MARECHAŁ MALLET

DR. DANTE ROMANÓ
Z praktyką w szpitalach berlińskich
Internista Szpitala Ewangelickiego Santa Casa de Misericordia w Rio de Janeiro. Profesor sekcji operacyjnej na Fakultecie Medecyny. Leczy syfilis, choroby dróg moczowych i kobiece. Promienie ultra-fioletowe operacje wyrostka robaczkowego, przepukliny, hemoroidów, wrzodów i nowotworów, chirurgja pochwy rozrodczej jajników, przewodów, pęcherza nerek, żołądka, płuc, gruczołów, wątroby, i t. d.
Konsultorjum: Praça Tiradente Nr. 554 **(nad apteka Minerwa)**
Rezydencja: Praça Senador Corêa, 4

Dr. Carlos Heller
z praktyką w szpitalach w Hamburgu Paryżu i Wiedniu. Szef kliniki ginekologicznej fakultetu medycyny.
Klinika medyczna. — Choroby piersiowe, skórne, płciowe. — Promieni ultrafjoletowe.
Konsultorjum: — Farmacia Avenida, av. João Pessoa, 68 — od 10,30 do 11,30 i 4 do 6. — Farmacia da Ordem 11 Praça da Ordem od 9 do 10.
Telefony: Konsultorjum 875
Mieszkanie 424

DR. M. ISAACSON
Profesor. Fakultetu Medycznego na Uniwersytecie Parańskim
Operacje i pomoc przy porodach. — Choroby kobiece. — Gruźlica. — Djatermja. Promienie ultra-fjoletowe
Konsultorjum: Praça Zacharias, 62 2-gie piętro. Tel. 1163. Rezydencj Rua, Bruno Figueira, 110 (Batel)

DR. A. POLAN KOSSOBUDZKI
Były asystent II. Kliniki Chirurgicznej Uniw J. P. Warszawa. Lekarz Sta Casa de Misericordia.
Klinika Medyczno—Chirurgiczna
Chirurgia Ogólna.
Ortopedja (zniekształcenie, wady fizyczne, wrodzone lub nabyte)
Traumatologia (złamani a,zwichnięcia, kontuzje, rany itp.)
KONSULTORIUM: Farmacia Brasil (Pr. Tiradentes 390)
Od 4 do 6-tej poł.
REZYDENCJA: Visc. Rio Branco 1197. Telefon 2669.

Dr. Luiz Schnirman
B. internista zakładu położniczego kliniki Uniwersytetu Parańskiego.
Choroby wewnętrzne: serce, płuca wątroba, nerki, żołądek itd. Choroby kobiece. Hemoroidy, wrzody bez operacji. Drogi moczowe. Operacje.
Szybkie leczenie dla chorych z interioru. Na zawołanie wyjeżdża do chorych.
Konsultorium: Edificio Tacla, plac Generoso Marques, 20.
1 piętro, sale 3 i 4, telefon 2554. Od 10 do 11 i 3,30 do 6,30.
Mieszkanie: ul. 24 de Maio, 80. Telefon 153.

Nauka Kroju
Praktyczy podręcznik Heleny Gryzełko z modelami i objaśnieniami Dział bielizy i krawiecki.— Książka bardzo użyteczna w każdym domu.
Cena 4$000

NIE ROB DOSWIADCZEN!
JEŻELI POTRZEBUJESZ OCZYŚCIĆ KREW
UŻYJ **ELIXIR DE NOGUEIRA**
Farmaceuty chemika — JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Pokonuje **SYFILIS** we wszystkich perjodach: **WYRZUTY RANY WOGÓLE, REUMATYZM, EGZEMY.**
Zalecany przez najlepszych lekarzy

Pierwsze pismo polskie w Ameryce Południowej. Rok założenia 1891. Wychodzi raz w tygodniu

GAZETA POLSKA

Przegląd spraw polskich w Republikach Brazylji, Urugwaju, Argentyny i Paragwaju

Przebieg Wojny

— Na podstawie Radia Londyn, Nowy Jork i codziennej prasy brazylijskiej —

Groza dalszych najazdów

Niebezpieczeństwo dalszych najazdów nie minęło. Zagrożone napadem są obecnie: Holandia, Belgia, Szwecja, Szwajcaria i Węgry. Najazd na Węgry byłby równoznaczny zagrożeniu Bałkanom i bliskiemu Wschodowi. Ludy w Europie, a także i w Azji Mniejszej, żyją pod ustawiczną grozą napaści. Najmniejsze nawet państewka wydają olbrzymie sumy na utrzymanie w pogotowiu swej maszyny wojennej. Nie będzie pieniędzy na szkoły, na budowę i utrzymanie w porządku dróg, na szpitale i na wszystko, czego wymaga duch postępu, lecz muszą zawsze znaleźć się środki na czołgi, płatowce, bomby wzniecające pożar i śmiercionośne działa.

Zdobycie Norwegii nie jest rzeczą łatwą. Cały kraj składa się z olbrzymiego trzonu skalistego. Morze wżarło się w doliny pomiędzy kamienne płaskowzgórza i góry, tworząc słynne fiordy, t. j. głębokie i wąskie zatoki, ciągnące się niby rzeki na dziesiątki a nawet setki kilometrów w głąb kraju. Nad fiordami wznoszą się spadziste góry, mierzące nieraz i 3 tysiące metrów wysokości, a liczne jeziora uzupełniają jeszcze obronność położenia geograficznego tego pięknego kraju. Przemyślność i pracowitość Norwegów rozbudowała całą sieć dróg żelaznych i kołowych poprzez hale, przepaści i głębiny, lecz wyśmienite drogi, chociaż ułatwiają pochód nieprzyjaciela, są łatwe do obrony.

Obrońcy znają na wylot swą ojczyznę i potrafią wykorzystać najmniejszy zakręt, każdą skałę i każdy szczyt, by czynić wstręt najeźdźcy, zmuszonemu do znaczenia pochodu na północ stosami trupów swych żołnierzy. Napastnik zajął podstępem ważniejsze porty i stolicę i utknął w południowej części Norwegii. Aby zatrzymać najazd na część północną, otrząsnąwszy się z zaskoczenia, Norwegowie mobilizują wszędzie żołnierzy i zdołali stworzyć linię obronną, ciągnącą się od miejscowości Gung, na północy od Trondhjem aż do Stenkjaer, mieściny leżącej o 70 kilometrów oddalenia od Grong, u samego zakończenia fiordu Trondhjem. Linia ta ma na celu zatrzymanie pochodu niemców i uniemożliwienie im dotarcia do północnej Norwegii. Równocześnie cały kraj stanął w ogniu. Wzmaga się opór norweskiego wojska a najeźdźca, mszcząc się, bombarduje nieustannie wioski, miasteczka i miasta tego spokojnego a pracowitego kraju.

Ściganie Króla

Król norweski, Hakon VII nie stracił ducha i kieruje obroną, przenosząc swą siedzibę z miasteczka do miasteczka, ze wsi do wsi, kryjąc się w górskich wąwozach i lasach, skąd wraz z towarzyszącym mu rządem kieruje obroną. Nieprzyjacielskie lotnictwo prześladuje królewską osobę z osobliwą zaciekłością mszcząc się za to, iż monarcha nie chciał stać się jeńcem najeźdźców.

Parę dni temu, król Hakon wraz z następcą tronu i kilku oficerami obiadował w skromnej chacie chłopskiej, w jakiejś zapadłej wsi w górach, gdy samoloty wroga, powiadomione widocznie przez szpiegów, dokonały nalotu na Bogu ducha winną wioskę. Naoczny świadek zdarzenia, korespondent pism amerykańskich Ritter opisuje w ten sposób najazd:

„Siedzieliśmy przy nader skromnym obiedzie, gdy domki wioski zatrzęsły się od huku motorów, a nad chatami pojawiły się niby stado krwiożerczych kruków niezliczone samoloty niemieckie. Wkrótce bomby poczęły spadać na chaty, gęsto jak deszcz wiosenny a huk ich spowodował niesłychane zamieszanie. Przerażeni wieśniacy, mężczyźni, kobiety, dzieci, starzy i młodzi, uciekali z domów we wszystkich kierunkach. Pożar zniszczył całą wieś. Bydło w strachu rozbiegło się, tratując uciekających. Niemcy poczęli siec tłum ludzki ogniem z karabinów maszynowych a śnieg, leżący jeszcze w tej części Europy gęstą warstwą na zamarzniętej ziemi, zabarwił się krwią zabitych i rannych. Król nie stracił ducha, lecz wraz z orszakiem udał się nieco przyspieszonym krokiem do pobliskiego lasu. Wówczas cała gromada samolotów poczęła krążyć nad drzewami, rzucając bomby, które padały tak gęsto, że mniejwięcej co piętnaście kroków grunt leśny był podziurawiony na rzeszoto. Król Hakon i jego towarzysze musieli ułożyć się na śniegu i tak leżąc plackiem spędzili godzinę i 20 minut, t. j. tak długo, jak trwało bombardowanie. Śnieg od ciepła ciał roztapiał się i leżący używali wątpliwej przyjemności zimnej kąpieli, gdy wokoło z trzaskiem waliły się na ziemię odwieczne sosny i świerki, a grad bomb obrzucał ich śniegiem i lodem. Gdy bomby wyczerpały się a lotnicy odlecieli, król i jego towarzysze znajdowali się w opłakanym stanie, lecz nikt nie odniósł najmniejszego nawet zadraśnięcia".

Wojska sprzymierzone wylądowały w Norwegii

Anglicy i Francuzi wylądowali w Norwegii. W tym względzie angielski sztab generalny zachowuje ścisłą tajemnicę, nie chcąc zdradzać swych planów. Wieści przychodzą jedynie za pośrednictwem niemieckich agencji i radia, lecz nie zasługują na wiarę, gdyż jak zwykle, nie są zgodne z prawdą. Również nowiny podawane przez szwedzkie radia, opierają się na gęsto krążących plotkach. Główna Kwatera wojsk francusko-angielskich oświadczyła, że wkrótce będzie mogła podać światu sensacyjne wiadomości. Widocznie zanosi się na ofensywę. Tymczasem obie strony wojujące wysyłają posiłki do Norwegii a także żywność i amunicję. Ponieważ flota niemiecka została silno uszkodzona, przeto posiłki dla najeźdźców z Rzeszy wysyłane są drogą powietrzną, a w małej tylko części morską. Statki angielskie pilnują przesmyków i zatapiają codziennie po kilka statków, przez co położenie napastników w Norwegii staje się coraz niewygodniejsze, grozi im odcięcie i zupełne wyniszczenie lub niewola. Ludność norweska burzy się i nie spełnia rozkazów najeźdźców. W Oslo ustąpił rząd Kiselinga, narzucony przez Niemców. Generał komenderujący niemiecką wyprawą, wydał przez radio rozkazy, których nikt nie słucha, więc niemcy grożą ustawicznie rozstrzelaniem nieposłusznych.

Oprócz polowania na statki niemieckie w czym się odznaczył polski nur „Orzeł", który zgładził w ciągu tygodnia sześć niemieckich statków, lotnictwo francuskie i angielskie bombarduje lotniska norweskie znajdujące się w niemieckim ręku, bo mogłyby być użyteczne dla przewozu posiłków, żywności i amunicji z Niemiec. Flota angielska bombardowała przez godzinę lotnisko w Stavanger, niszcząc je doszczętnie. Również bombardowane były i inne lotniska norweskie a w sobotę w nocy dokonano pierwszego nalotu samolotów francusko-angielskich na lotnisko duńskie Aalborg. Niemcy zostali zaskoczeni, gdyż całe lotnisko było jasno oświetlone. Aparaty sprzymierzonych obniżyły lot i rzuciły wielką liczbę bomb na hangary i całe szeregi maszyn, gotujących się do odlotu. Wybuchł ogromny pożar a obsługa lotniska, rażona gradem kul, rozbiegła się we wszystkich kierunkach. Aalborg służył za odskocznię dla niemieckich aeroplanów, mających się udać do Norwegii.

Stanowisko Włoch

Włochy zachowują się dość wojowniczo i brząkają szablą. Pisma włoskie atakują Anglię i złorzeczą Egiptowi, iż pozwolił na swym obszarze stworzyć olbrzymią armię aliancką. Prasa angielska ostrzega prawie że po przyjacielsku Włochy iż w wypadku gdyby Italia udzieliła czynnej pomocy niemcom, to Anglia zamknie Gibraltar i Suez, a wówczas Włosi zostaną odcięci od swych kolonii i nowo zdobytej Abisynii i nie dostaną ni łuta żelaza ni węgla, bez czego trudno marzyć o jakiejkolwiek wojnie.

Walka ze szpiegostwem

Wszystkie państwa neutralne, przerażone przykładem Norwegii, rozpoczęły skuteczną walkę ze szpiegostwem. Z Holandii, Belgii, Szwecji, Szwajcarii, Jugosławii, Rumunii nadchodzą wieści o wypędzaniu uciążliwych cudzoziemców, o uwięzieniu szpiegów i o rewizjach w towarzystwach niemieckich, gdzie znajdują kompromitujące dokumenty. W Belgii uwięziono pewnego lotnika i jego żonę, w Szwajcarii podpułkownika generalnego sztabu. W Budapeszcie panuje zaniepokojenie, gdyż zjawiło się tam przeszło 300 podróżnych z podejrzanymi bagażami. Szwecja zabroniła wjazdu i wyjazdu obcym okrętom do swych portów, obawia się bowiem, by nie powtórzyła się historia Norwegii, gdzie na dany sygnał z niemieckich statków pasażerskich wysypał się tłum żołnierzy, który działając wraz z podróżnymi, agentami handlowymi, aktorami i rybakami, rozbroił straż i opanował porty.

Cigarros

DA

Cia SOUZA CRUZ

Doskonała okazja!

Zarobek dzienny 15$000

Companhia Armour — Fazenda Anastacio w São Paulo (Alto da Lapa) poszukuje robotników do pracy w chłodniach (Camaras Frias): Fabryba gwarantuje pracę na rok. Mieszkanie obok fabryki. Robotnik który pojedzie na własny koszt do S. Paulo otrzyma zwrot pieniędzy za bilet po 6 miesiącach pracy. Dla grupy 20 robotników fabryka przyśle własny kaminion i zawiezie robotników bezpłatnie.

Każdy robotnik powinien posiadać „Carteira de identidade" Fabryka nie przyjmuje chorych na choroby zakaźne i na przepuklinę. Bliższych informacyj udzielają: Konsulat Generalny R. P. w Kurytybie, Konsulat Polski w S. Paulo (Rua Barão de Itapetininga, 120) i p. Jan Sobociński (Standard Oil Co. of Brasil, Praça Tiradentes nr. 20) w Kurytybie.

ZIMA! zaopatrz się w koce wełniane, kołdry i barchany

O ŁADNYCH WZORACH

w Casas Pernambucanas

Pr. Tiradentes, 562 — gdzie wszyscy kupują

„ORZEŁ" na widowni

Słynna już z Bałtyku wielka łódź podwodna polska „Orzeł" bierze wybitny udział w działaniach wojennych u brzegów Norwegii. W pierwszych dniach najazdu niemieckiego na Norwegię, „Orłowi" poruczono pełnienie straży w najcięższym miejscu, mianowicie w cieśninie Skagerraku i Kattegatu, wśród min niemieckich. „Orzeł" jest silnie zbudowany, zanurza się głęboko i przepływa popod minami.

Pierwszą jego zdobyczą było storpedowanie niemieckiego statku handlowego „Rio de Janeiro". Następnie polski nur stoczył kilkugodzinny bój z niemieckim burzycielem i celną torpedą posłał go również na dno. Później zatopił „Orzeł" jeszcze trzy statki niemieckie, transportowe.

Zatopiwszy 5 niemieckich okrętów, „Orzeł" pospieszył do Anglii dla odnowienia zapasów. Marynarze polscy byli małomówni, ciekawscy musieli zadowolnić się krótkim oświadczeniem, że nur polski miał „podróż zadziwiającą".

Gdy „Orzeł" wrócił na morze z odnowionymi siłami, w kilka godzin po jego odjeździe nadeszła wiadomość, że posłał na dno 6-ty nieprzyjacielski statek, tym razem z 580 żołnierzami na pokładzie.

NA KRÓTKIEJ FALI

— Prezydent republiki Getulio Vargas odwiedził zachodną część stanu Minas tzw. Triangulo Mineiro i był podejmowany w Uberabie.

— Interwentor stanu S. Paulo dr. Adhemar de Barros obchodził dwulecie swego urzędowania.

— W Para dostał się w ręce policji Francisco Lyra, kat komunistyczny, który zamordował w Rio Elzę Fernandes.

— Do Buenos Aires zawinął krążownik angielski „Hawkins".

— Przy bombardowaniu miasta Dombas w Norwegii padł zabity od odłamka bomby niemieckiej kap. Robert Losley, rzeczoznawca wojskowy poselstwa amerykańskiego w Szwecji. Wypadek ten poruszył całe Stany Zjednoczone.

— Niemcy stracili w Danii i Norwegii już koło stu samolotów, zestrzelonych lub zbombardowanych na lotniskach przez Norwegów i Anglików.

— W stolicach Belgii i Jugosławii pojawiły się masowo rozrzutki propagandowe nazystów.

— Na maj zapowiadają wizytę Mussoliniego w Berlinie.

— Szwecja wystosowała do Berlina energiczny protest za stałe przelatywanie aparatów niemieckich ponad jej ziemiami. Szwedzka obrona przeciwlotnicza zestrzeliła kilka takich aeropl.

— Anglicy wysadzili w Narvik wojsko dla otoczenia i zniesienia miejscowych odziałów niemieckich. Pomagają im Norwegowie. Siły niemieckie w Narwiku mają wynosić koło 4 tys. żołnierza, są całkiem odcięte od świata.

— W Trondhjem zaczyna tworzyć się pierścień norwesko-angielski o promieniu 50 kilometrów, naokoło grupy niemieckiej.

— Poselstwo Stanów Zjednoczonych w Budapeszcie wezwało wszystkich obywateli amerykańskich, aby opuścili Węgry, jako teren niebezpieczny, gdzie może przyjść do działań wojennych.

Pierwsze w Porto Alegre audycje polskie

przez mikrofony najpotężniejszej stacji nadawczej w Rio Grande P.R.H.2, Radio Sociedade „Farroupilha"

Stacja słyszalna w całej Brazylii. — Dyrekcja **Jan de Witte**

Programy selekcjonowane; płyty najnowsze Radiostacji w Warszawie. — Słuchajcie Rodacy naszych audycji kulturalnych.

UWAGA: W dniu 3 Maja br., w Rocznicę Konstytucji Polskiej — specjalna audycja przy współudziale znakomitego pisarza brazylijskiego Dr. Lourenço Mario Prunes, autora książki o Polsce, pt. „Polonia". Specjalnie polecamy nasze audycje słuchaczom z Parany i stanu Rio de Janeiro.—Audycje odbywają się w środy i niedziele o godz. 6,min.15.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO

NAJWIĘKSZA KOMPANIA KAPITALIZACYJNA W AMERYCE PŁDN.

AMORTYZACJE W KWIETNIU 1940

Dnia 30 kwietnia o godz. 14-tej odbędzie się w Rio de Janeiro ciągnienie amortyzacyjne tytułów za ten miesiąc, a w losowaniu biorą udział wszystkie tytuły.

ODNOWIENIE TYTUŁÓW ZALEGAJĄCYCH może być uskutecznione do tegoż dnia do godz. 13 w biurze Komp. w Kurytybie, ul. B. do Rio Branco, 39, gdzie można uiszczać wpłaty.

Prospekty, informacje i nabywanie tytułów w naszym biurze przy ul. B. do Rio Branco nr. 39.

BIURO SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO

Alfaiataria A. B. C. e Fabrica de Roupas Feitas

Ważne dla przybywających na krótki czas do Kurytyby

Szyjemy ubrania i sobretudy (jesionki) z własnego lub dostarczonego przez klientów towaru, podług miary w przeciągu 8 godzin. Pierowszorzędna robota. — Zamawiając z rana, oddajemy tego samego dnia garnitur gotowy. — Wielki skład kaszmirów, brimów nho oraz palta męskie i damskie. Ubrania dla mężczyzn i chłopców.

SPRZEDAŻ HURTOWNA I DETALICZNA

Kurytyba, P. Tiradentes 5, róg placu Gen. Marques, Tel. 2621